

RELATÓRIO ANUAL CG 02/2021
(Plano Orçamentário)

EXERCÍCIO 2025

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: DDFL

Índice do Plano Orçamentário e Premissas

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
II. INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS	11

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO – CG 02/2021 – 2025

A execução orçamentária de 2025 foi conduzida com base nas metas pactuadas nos 9º e 10º Termos de Aditamento ao Contrato de Gestão 02/2021, orientando a programação e a execução financeira do exercício.

No início do ano, foi concluída a obra de reconfiguração da Estação Motiva Cultural, inaugurada em 25 de janeiro, viabilizada por parceria da Fundação OSESP com o Governo do Estado de São Paulo e com o Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A nova sala, com capacidade para 543 pessoas, ampliou a infraestrutura de difusão cultural e fortaleceu a capacidade institucional de acolher diferentes expressões artísticas.

Em julho e agosto, a Fundação realizou o 55º Festival de Inverno de Campos do Jordão, com repasse de R\$ 5,0 milhões destinado ao módulo pedagógico, financiado por R\$ 1,0 milhão via repasse da SCEIC-SP e R\$ 4,0 milhões por meio da Lei Paulo Gustavo. O módulo performance foi custeado com recursos operacionais da Fundação OSESP e por leis de incentivo, assegurando as condições necessárias para a realização do Festival no calendário anual.

Ao longo do exercício, houve regularidade nos repasses, assegurando previsibilidade financeira. Ainda assim, os recursos de repasse não foram suficientes para cobrir integralmente a folha de pessoal, demandando complementação por receitas operacionais, captação incentivada e outras fontes.

Ao longo do exercício, foram repassados R\$ 68,8 milhões para a execução das metas obrigatórias do CG 02/2021, garantindo a base de financiamento para a manutenção das atividades finalísticas e o cumprimento das entregas pactuadas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Exercícios: 01/01/2025 a 31/12/2025

UGE: Diretoria de Difusão, Formação e Leitura - DDFL

Organização Social: Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação OSESP

Objeto contratual: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Complexo Cultural Júlio Prestes e Festival de Inverno de Campos do Jordão

Contrato de Gestão: 02/2021 – 9º e 10º Aditamentos

A seguir, apresentam-se as justificativas das variações entre o previsto e o realizado dos recursos recebidos, receitas, despesas e investimentos, bem como dos saldos superiores ou inferiores a 25% do orçamento anual pactuado, conforme POP (Procedimento Operacional Padronizado).

PLANO ORÇAMENTÁRIO		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO							
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	78.299.997	21.044.533	27.986.676	27.741.743	76.772.953	98,05%
1.1	Repasse	68.785.000	22.733.332	22.733.332	23.318.336	68.785.000	100,00%
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão	68.785.000	22.733.332	22.733.332	23.318.336	68.785.000	100,00%
1.1.1.1	Contrato de Gestão	68.785.000	22.733.332	22.733.332	23.318.336	68.785.000	100,00%
1.1.1.2	Festival de Campos do Jordão	-	-	-	-	-	0,00%
1.1.1.3	Benefetorias CCIP - Estação das Artes	-	-	-	-	-	0,00%
1.1.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-	-	-	-	-	0,00%
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-137.570	-47.467	-45.467	-46.637	-139.570	101,45%
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	-	-	0,00%
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-	-	-	-	-	0,00%
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-137.570	-47.467	-45.467	-46.637	-139.570	101,45%
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-	-	-	-	-	0,00%
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-	-	-	-	-	0,00%
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-	-	-	-	-	0,00%
1.3	Outras Receitas	9.652.567	-1.641.332	5.298.811	4.470.044	8.127.523	84,20%
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	4.973.000	9.200	4.123.882	823.044	4.956.127	99,66%
1.3.1.1	Festival de Campos do Jordão	973.000	9.200	822.109	124.817	956.126	98,27%
1.3.1.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	4.000.000	-	3.301.773	698.227	4.000.000	100,00%
1.3.1.3	Benefetorias CCIP - Estação das Artes	-	-	-	-	-	0,00%
1.3.2	Receitas Financeiras do Contrato de Gestão	760.869	441.311	629.648	558.017	1.628.975	214,09%
1.3.3	Receitas financeiras - Fundo de Capital	3.918.698	-2.091.843	545.281	3.088.983	1.542.421	39,36%
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	0,00%
2.1	Investimento do CG	-	-	-	-	-	0,00%
3	Recursos de Captação	72.612.707	15.657.031	19.356.423	60.438.948	95.452.402	131,45%
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio de metas pactuadas	70.441.635	13.021.520	17.408.271	59.881.068	90.310.860	128,21%
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais	19.680.798	7.330.932	7.846.150	17.317.204	32.494.286	165,11%
3.1.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	19.259.032	7.178.132	7.654.184	16.996.461	31.828.778	165,27%
3.1.1.2	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	421.766	152.800	191.966	320.743	665.508	157,79%
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	40.701.769	4.803.885	4.601.854	36.717.695	46.123.434	113,32%
3.1.2.1	Captação de Recursos para atividades	40.701.769	4.803.885	4.601.854	36.717.695	46.123.434	113,32%
3.1.2.2	Captação de Recursos para benfeitorias CCIP - Estação das Artes	-	-	-	-	-	0,00%
3.1.3	Trabalho Voluntário	1.963.581	635.463	513.140	581.713	1.730.316	88,12%
3.1.4	Parcerias	7.656.439	176.194	4.358.770	5.173.590	9.708.554	126,80%
3.1.5	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	439.048	75.046	88.358	90.866	254.270	57,91%
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	2.171.072	2.635.510	1.948.151	557.880	5.141.542	236,82%

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	150.912.704	49.952.480	70.254.363	68.133.091	188.339.933	124,80%
4.1	Receita de Repasse Apropriada	74.381.299	27.104.650	33.183.052	27.072.053	87.359.756	117,45%
4.2	Receita de Captação Apropriada	71.751.893	24.711.827	36.245.706	37.560.446	98.517.979	137,30%
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, reversão da COFINS, etc)	21.430.104	9.974.921	9.002.706	10.897.836	29.875.463	139,41%
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	40.701.769	13.925.248	22.371.091	20.907.306	57.203.645	140,54%
4.2.2.1	Recursos Incentivados - PRONAC	40.701.769	10.764.424	18.366.161	17.407.357	46.537.943	114,34%
4.2.2.2	Recursos Incentivados - PROAC	-	62.972	329.899	733.990	1.126.861	0,00%
4.2.2.3	Recursos Incentivados para benfeitorias CCIP - Estação das Artes - PRONAC	-	3.097.853	3.675.031	2.765.958	9.538.842	0,00%
4.2.3	Trabalho Voluntário	1.963.581	635.463	513.140	581.713	1.730.316	88,12%
4.2.4	Parcerias	7.656.439	176.194	4.358.770	5.173.590	9.708.554	126,80%
4.3	Total das Receitas Financeiras	4.779.512	-1.863.997	825.604	3.500.592	2.462.199	51,52%
4.3.1	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	421.766	152.800	191.966	320.743	665.508	157,79%
4.3.2	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	439.048	75.046	88.358	90.866	254.270	57,91%
4.3.3	Receitas Financeiras - Fundo de capital	3.918.698	-2.091.843	545.281	3.088.983	1.542.421	39,36%
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	17.513.803	-	-	-	-	0,00%
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	17.513.803	-	-	-	-	0,00%

Item 1.3.2 – Melhor rendimento da selic do período e maior disponibilidade de recursos (Festival de Inverno 2025, recebido em 2024).

Itens 1.3.3 e 4.3.3 – Essa rubrica reflete a diferença entre as receitas e as despesas apuradas. Quando o valor é negativo, indica superávit no período. Quando o valor é positivo, indica déficit, evidenciando a necessidade de cobertura com recursos próprios da Fundação para recomposição do resultado. No período em análise, o montante de R\$ 1.542 foi registrado na linha "Receitas Financeiras – Fundo de capital", indicando a ocorrência de resultado deficitário no CG 02/2021. Ressalta-se que, em 2025, houve efeitos contábeis não recorrentes que impactaram positivamente o resultado, em especial o crédito de reversão da provisão de COFINS (R\$ 3.737) e de INCRA (R\$ 119), referentes ao exercício de 2019. Na ausência desses efeitos contábeis, o resultado do CG 02/2021 teria sido deficitário em R\$ 5.398, o que demandaria maior esforço, além da captação e das receitas operacionais, para cobrir o desequilíbrio apurado.

Itens 3.1.1.1 – Melhor desempenho em relação ao previsto em bilheteria e assinaturas, locações para eventos e venda de concertos, refletindo maior volume de recursos disponíveis. Além disso, com a abertura das assinaturas de 2026, houve repasse à vista por parte da operadora de vendas, impactando positivamente as disponibilidades de caixa ao final de 2025.

Itens 3.1.1.2 e 4.3.1 – A variação decorre, principalmente, da maior disponibilidade de recursos operacionais em relação ao previsto no orçamento, ampliando a base de aplicação e, consequentemente, o resultado financeiro do período. Adicionalmente, o cenário macroeconômico apresentou taxa Selic superior à premissa orçamentária, elevando a rentabilidade das aplicações indexadas ao CDI: previsto 10,98% a.a. versus realizado 15% a.a.

Item 3.1.4 e 4.2.4 – Além das parcerias previstas em orçamento, adicionalmente foi realizada uma consultoria com a área de comunicação, impactando o crescimento dessa rubrica. Sua contrapartida na despesa foi alocada na rubrica 6.1.2.8.1

Itens 3.1.5 e 4.3.2 – O orçamento considerava a receita financeira decorrente de depósitos judiciais vinculados a Salário-Educação, SESC e SEBRAE. Contudo, ao longo do exercício, houve levantamento pela União do valor integral relativo ao Salário-Educação e parcial dos valores referentes a SESC e SEBRAE, reduzindo a base de incidência e, consequentemente, a receita financeira realizada.

Item 3.2 – O valor ficou acima do previsto, pois parte dos recursos originalmente destinados a benfeitorias foram redirecionados para investimentos, principalmente para atender demandas estruturais e operacionais da Estação Motiva Cultural.

Item 4.2.1 – A receita operacional de 2025 ficou acima do orçamento devido ao desempenho superior ao previsto em bilheteria/assinaturas, locações para eventos e venda de concertos, refletindo maior volume de recursos, melhor conversão comercial e ajuste de preço médio em relação às premissas orçamentárias.

Item 4.2.2.2 – As receitas registradas na rubrica 4.2.2.2 referem-se a projetos condicionados à captação específica, os quais, no orçamento, foram contemplados no Item 5.1. No realizado, a captação desses projetos foi apropriada na rubrica, conforme a natureza da receita.

Item 4.2.2.3 – A conclusão da obra da Estação Motiva Cultural estava prevista para dezembro de 2024. O critério de apropriação da receita se dá em consonância com a apropriação das amortizações registradas no resultado dentro do prazo de vigência do CG (inicialmente 31/12/25 e posteriormente com a assinatura do 11 TA, 31/12/30).

Item 5.1 – Os projetos condicionados à captação específica foram executados conforme o Plano de Trabalho de 2025. Para os projetos que não obtiveram captação, a não realização foi devidamente justificada, em observância às premissas de execução e às regras aplicáveis. As respectivas receitas foram registradas no grupo 4.2, e as despesas foram apropriadas nas rubricas pertinentes do grupo 6, de acordo com a natureza de cada gasto.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
6	Total de Despesas	-150.912.704	-49.952.480	-70.254.363	-68.133.091	-188.339.933	124,80%
6.1	Subtotal Despesas	-148.953.734	-41.520.422	-60.195.226	-59.613.315	-161.328.963	108,31%
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-91.471.048	-27.702.977	-31.889.413	-31.264.327	-90.856.716	99,33%
6.1.1.1	Diretoria	-1.395.501	-564.149	-499.248	-578.518	-1.641.915	117,66%
6.1.1.1.1	Área Meio	-1.395.501	-564.149	-499.248	-578.518	-1.641.915	117,66%
6.1.1.1.2	Área Fim	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.1.2	Demais Funcionários	-88.389.274	-26.819.325	-31.001.514	-30.288.133	-88.108.973	99,68%
6.1.1.2.1	Área Meio	-17.131.439	-5.820.427	-5.937.232	-5.745.324	-17.502.983	102,17%
6.1.1.2.2	Área Fim	-71.257.835	-20.998.898	-25.064.282	-24.542.809	-70.605.989	99,09%
6.1.1.3	Estagiários	-1.491.361	-252.156	-325.951	-329.230	-907.337	60,84%
6.1.1.3.1	Área Meio	-480.308	-83.304	-122.541	-117.560	-323.405	67,33%
6.1.1.3.2	Área Fim	-1.011.053	-168.852	-203.410	-211.670	-583.932	57,75%
6.1.1.4	Aprendizes	-194.911	-67.347	-62.700	-68.445	-198.492	101,84%
6.1.1.4.1	Área Meio	-77.965	-26.130	-25.080	-27.378	-78.589	100,80%
6.1.1.4.2	Área Fim	-116.947	-41.216	-37.620	-41.067	-119.903	102,53%
6.1.2	Prestadores de serviços - área-meio (Consultorias / Assessorias / aquisição de licença de sistemas e ações relativas ao aprimoramento à prestação de contas / outras PJs)	-8.465.306	-1.984.036	-4.395.809	-4.417.046	-10.796.890	127,54%
6.1.2.1	Limpeza	-158.842	-50.877	-66.439	-81.529	-198.844	125,18%
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-214.309	-70.494	-70.914	-75.319	-216.727	101,13%
6.1.2.3	Jurídica	-1.055.369	-188.133	-834.064	-1.421.999	-2.444.196	231,60%
6.1.2.4	Informática	-1.465.021	-545.780	-459.366	-597.120	-1.602.265	109,37%
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	-721.727	-397.891	-189.712	-341.931	-929.534	128,79%
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	-743.294	-147.888	-269.654	-255.189	-672.731	90,51%
6.1.2.5	Administrativa / RH	-517.920	-73.528	-74.005	-101.095	-248.627	48,00%
6.1.2.6	Contábil	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.2.7	Auditoria	-177.075	-	-	-159.181	-159.181	89,89%
6.1.2.8	Outras Despesas	-4.876.770	-1.055.226	-2.891.021	-1.980.803	-5.927.050	121,54%
6.1.2.8.1	Consultorias	-1.235.074	-296.772	-2.123.381	-589.148	-3.009.301	243,65%
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	-1.963.581	-635.463	-513.140	-581.713	-1.730.316	88,12%
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	-969.740	50.533	-10.000	-86.715	-46.182	4,76%
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	-708.375	-173.523	-244.501	-723.227	-1.141.251	161,11%
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	-3.632.189	-1.472.305	-1.814.987	-1.998.556	-5.285.847	145,53%
6.1.3.1	Locação de imóveis	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.3.2	Utilidades públicas	-367.291	-722.902	-843.685	-1.067.016	-2.633.603	717,03%
6.1.3.2.1	Água	-134.400	-263.506	-441.407	-489.995	-1.194.908	889,07%
6.1.3.2.2	Energia elétrica	-219.648	-422.624	-390.707	-545.500	-1.358.831	618,64%
6.1.3.2.3	Gás	-1.402	-1.925	-2.709	-2.461	-7.095	506,00%
6.1.3.2.4	Internet	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.3.2.5	Telefonia	-11.841	-34.847	-8.862	-29.061	-72.770	614,54%
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-69.739	-15.861	-4.244	-39.056	-59.160	84,83%
6.1.3.4	Viagens e estadias (institucional, de apoio técnico e área meio)	-266.773	-948	-124.049	-62.015	-187.012	70,10%
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-495.196	-160.977	-108.713	-155.202	-424.892	85,80%
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	-356.159	-124.386	-120.117	-57.634	-302.136	84,83%
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-691.775	-238.238	-166.052	-188.325	-592.616	85,67%
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	-15.000	-	-	-10.000	-10.000	66,67%
6.1.3.9	Outras Despesas	-1.220.255	-208.992	-448.127	-355.458	-1.012.577	82,98%
6.1.3.9.1	Equipamentos e mobiliário	-	-	-36.047	-6.400	-42.447	0,00%
6.1.3.9.2	Seguros (instrumentos, Responsabilidade civil)	-189.131	-6.349	-166.936	-59.165	-232.450	122,90%
6.1.3.9.3	Transportes / Conduções	-217.466	-43.805	-83.260	-99.579	-226.644	104,22%
6.1.3.9.4	Outras despesas gerais	-174.092	-50.345	-34.145	-58.949	-143.439	82,39%
6.1.3.9.5	Correção Depósitos Judiciais	-439.048	-107.653	-126.748	-130.346	-364.747	83,08%
6.1.3.9.6	Provisão da COFINS	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.3.9.7	Correção da COFINS / PIS	-200.518	-841	-990	-1.018	-2.850	1,42%
6.1.3.9.8	Provisão de multa da COFINS / PIS	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.3.10	Pesquisa de público	-150.000	-	-	-63.850	-63.850	42,57%

Item 6.1.1.3 – A variação decorre da contratação de estagiários em quantidade inferior à prevista no orçamento, em função da reavaliação das necessidades das áreas, em alguns casos, da não reposição de vagas. Além disso, a redução contribuiu para minimizar pequenos impactos de variação nos demais gastos com folha de pagamento no ano.

Item 6.1.2.1 – Reajuste do contrato de limpeza acima da inflação, considerando também o índice de reajuste definido pela categoria sindical da classe.

Item 6.1.2.3 – Honorários relativos a: (i) êxito na COFINS, em decorrência do ganho/reconhecimento de isenção; (ii) discussão de cobrança de ISS pela Prefeitura referente a 2015; (iii) anulação integral de autos de infração de ISS dos exercícios de 2006 e 2007; e (iv) atuação na defesa da Fundação OSESP em ação movida por empresa intermediadora de patrocínios.

Item 6.1.2.4.1 – A variação decorre da contratação do Salesforce CRM em versão mais completa do que a prevista no orçamento, com ampliação de funcionalidades.

Item 6.1.2.5 – A consultoria para estruturação do Plano de Cargos e Salários, prevista no orçamento, não foi executada em 2025 e teve sua implementação postergada para 2026, conforme replanejamento do cronograma.

Item 6.1.2.8.1 – A rubrica ficou acima do previsto devido à contratação de uma consultoria/programa de saúde mental para atendimento e suporte a colaboradores e prestadores de serviços da Fundação na área de comunicação (esse como patrocínio de bens e serviços, sem desembolso financeiro), serviço que não estava contemplado no orçamento.

Item 6.1.2.8.3 – A comissão sobre serviços de captação de recursos levava em consideração um volume de captação maior com empresas intermediárias em 2025.

Item 6.1.2.8.4 – A variação decorre da substituição da plataforma de venda de ingressos, com maior desembolso de taxas de serviço concentrado no final do exercício, associado ao recebimento antecipado das assinaturas da Temporada 2026. Além

disso, adicionalmente, houve contratação de serviço de curadoria para a programação da Estação Motiva Cultural, elevando o custo da rubrica no período.

Item 6.1.3.2.1 – Orçamento subestimado. A intensificação das atividades na Estação Motiva Cultural contribuiu para o aumento do consumo de água no período. Além disso, por orientação da SCEIC-SP os itens de utilidade pública não serão rateados mais entre área meio e fim, e ficarão centralizados nas rubricas do grupo 6.1.3 – Custos Administrativos, Institucionais e Governança. Seu orçamento foi previsto entre a rubrica 6.1.3.2.1 e 6.1.4.5.1.

Itens 6.1.3.2.2 a 6.1.3.2.5 - Por orientação da SCEIC-SP os itens de utilidade pública não serão rateados mais entre área meio e fim, e ficarão centralizados nas rubricas do grupo 6.1.3 – Custos Administrativos, Institucionais e Governança. Seus orçamentos foram previstos entre as rubricas desse grupo e 6.1.4.5.1.

Item 6.1.3.2.3 – Por orientação da SCEIC-SP os itens de utilidade pública não serão rateados mais entre área meio e fim, e ficarão centralizados nas rubricas do grupo 6.1.3 – Custos Administrativos, Institucionais e Governança. Seus orçamentos foram previstos entre as rubricas desse grupo e 6.1.4.5.1.

Item 6.1.3.4 – As despesas com viagens e estadias da área meio foram realizadas ao longo de 2025 conforme demanda e ficaram abaixo do previsto no orçamento, em razão da menor necessidade de deslocamentos.

Item 6.1.3.8 – O valor realizado com treinamento de orientadores de público foi inferior ao previsto no orçamento.

Item 6.1.3.9.1 – Aquisição de mobiliário para uso nos camarins da Estação Motiva Cultural para atender às demandas.

Item 6.1.3.9.7 – A provisão inicialmente prevista contemplava multa e atualização relacionadas ao INSS incidente sobre o terço constitucional de férias. Contudo, em razão da realização de depósito judicial, houve suspensão da exigibilidade do crédito, afastando a incidência de multa moratória, de modo que, no exercício, foi necessária apenas a atualização monetária do depósito.

Item 6.1.3.10 – A redução decorre da realização de uma pesquisa de satisfação com escopo mais enxuto, focada em atender às necessidades do Contrato de Gestão, sem incluir stakeholders e módulos adicionais, o que reduziu o custo.

6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-13.100.730	-1.989.515	-2.861.710	-3.670.073	-8.521.298	65,04%
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-3.309.427	-1.096.169	-1.179.845	-1.321.927	-3.597.941	108,72%
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	-991.731	-340.921	-336.040	-266.796	-943.757	95,16%
6.1.4.1.2	Limpeza/vigilância/portaria/segurança	-2.317.695	-755.248	-843.805	-1.055.132	-2.654.184	114,52%
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	-653.351	-230.035	-252.446	-300.711	-783.193	119,87%
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	-305.927	-80.508	-163.712	-88.506	-332.726	108,76%
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	-341.153	-99.120	-104.584	-112.445	-316.149	92,67%
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-8.490.873	-483.683	-1.161.123	-1.846.483	-3.491.289	41,12%
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	-1.928.280	-	-	-	-	0,00%
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	-6.562.593	-483.683	-1.161.123	-1.846.483	-3.491.289	53,20%
6.1.4.5.3	Obras Civil	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.4.5.4	Obras - Engenharia e arquitetura	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.4.5.5	Obras - Elétrica	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.4.5.6	Obras - Acústica e Sonorização	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.4.5.7	Obras - Infraestrutura	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.4.5.8	Obras - Plata e Palco Móveis	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.4.5.9	Obras - Hidráulica	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-26.720.177	-7.692.763	-17.789.072	-14.068.057	-39.549.893	148,02%
6.1.5.1	Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso	-19.699.153	-6.438.795	-9.789.022	-10.344.050	-26.571.868	134,89%
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	-19.047.993	-4.520.077	-9.560.161	-9.986.768	-24.067.006	126,35%
6.1.5.1.2	Difusão - Apresentações Interior e Utoral	-	-	-	-139.150	-139.150	0,00%
6.1.5.1.3	Gravações e transmissões da Sala São Paulo	-651.160	-147.078	-204.973	-218.133	-570.183	87,56%
6.1.5.1.4	Concertos fora do Estado de São Paulo	-	-1.771.641	-23.888	-	-1.795.529	0,00%
6.1.5.2	Eixo 2 – Atividades Educativas e formação de novas plateias	-	-306.981	-774.473	-574.660	-1.656.114	0,00%
6.1.5.3	Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica	-681.829	-555.437	-692.456	-975.943	-2.223.836	326,16%
6.1.5.4	Eixo 4 – Estímulo à criação	-193.840	-52.000	-16.000	-192.500	-260.500	134,39%
6.1.5.5	Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória	-896.116	-215.146	-148.872	-588.460	-952.479	106,29%
6.1.5.6	Festivais de Campos do Jordão	-4.973.000	-71.676	-6.204.696	-632.731	-6.909.103	138,93%
6.1.5.6.1	Festival de Campos do Jordão - Repasse / outros	-973.000	-71.676	-2.902.923	65.496	-2.909.103	298,98%
6.1.5.6.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-4.000.000	-	-3.301.773	-698.227	-4.000.000	100,00%
6.1.5.7	Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCIP)	-276.239	-52.728	-163.552	-759.712	-975.993	353,31%
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-5.564.284	-678.827	-1.444.235	-4.195.256	-6.318.319	113,55%
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	-318.444	-103.214	-109.797	-144.206	-357.217	112,18%
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-1.063.079	-152.073	-363.285	-692.221	-1.207.579	113,59%
6.1.6.3	Publicações	-2.273.736	-276.626	-770.843	-2.141.560	-3.189.030	140,26%
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	-	-	-	-	-	0,00%
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	-1.909.025	-146.914	-200.310	-1.217.269	-1.564.493	81,95%
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-1.958.971	-8.432.057	-10.059.137	-8.519.776	-27.010.970	1378,83%
6.2.1	Depreciação	-1.958.971	-8.432.057	-10.059.137	-8.519.776	-27.010.970	1378,83%
6.2.2	Amortização	-	-	-	-	-	0,00%
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	0,00%
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	-	-	-	0,00%
7	Superavit/Deficit do exercício	0	-	0	0	0	0,00%

Item 6.1.4.5.1 – Os valores previstos nessa rubrica foram transferidos no realizado para os itens de utilidades do grupo 6.1.3.

Item 6.1.4.5.2 – A redução do valor realizado nesta rubrica decorre do redirecionamento dos recursos originalmente previstos para obras e benfeitorias para a aquisição de investimentos (ativos imobilizados), com registros diretamente alocados nos grupos 8 e 10.

Item 6.1.5.1.1 – O aumento da rubrica Difusão e Acesso na Capital decorre da alocação, na execução orçamentária, dos custos de atividades condicionadas à captação. No orçamento, essas atividades estavam previstas de forma consolidada no Item 5.1 e, no realizado, foram reclassificadas e apropriadas nesta rubrica para refletir a execução efetiva e a natureza das despesas. Entre os projetos incluídos na execução, destacam-se: Encontros Históricos, concertos extras do Coro e de Câmara (inclusive na Estação Motiva Cultural), concertos com repertórios especiais e concertos da Academia, incluindo apresentações no Teatro B32 e trazem um impacto de R\$ 5 milhões, aproximadamente.

Item 6.1.5.1.2 – As apresentações do Projeto Itinerante, realizadas no interior do Estado de São Paulo, por integrarem as metas condicionadas à captação, estavam previstas no Item 5.1. Na execução, sua realização foi registrada no eixo Difusão – Apresentações no interior e litoral do Estado de São Paulo, em conformidade com a classificação do Plano de Trabalho.

Item 6.1.5.1.4 – As apresentações da Turnê Colômbia, realizadas em 2025, estavam previstas no Item 5.1 por integrarem as metas condicionadas à captação. Na execução, sua realização foi registrada no Eixo 1 – Concertos fora do Estado de São Paulo.

Item 6.1.5.2 – As despesas do programa educacional Descubra a Orquestra são registradas nesta rubrica conforme sua realização. Por se tratar de meta condicionada à captação, seu orçamento foi previsto no Item 5.1. Em 2025, os principais custos foram transporte de alunos e remuneração de docentes.

Item 6.1.5.3 – A Academia de Música (instrumento, coro e regência) constitui meta condicionada no CG 02/2021 e, por esse motivo, não constou no plano orçamentário do grupo 6, que contempla apenas metas obrigatórias, tendo seu orçamento registrado no Item 5.1. Em 2025, os principais custos foram bolsas de estudo/ajuda financeira e pagamento de professores.

Item 6.1.5.4 – Encomenda de obras vinculada a projetos condicionados à captação específica, inicialmente prevista no Item 5.1, destinada a concertos com repertórios especiais e a apresentações no Teatro B32.

Item 6.1.5.6.1 – Parte dos custos do Festival de Inverno de Campos do Jordão foi custeada com recursos de leis de incentivo e recursos operacionais da Fundação OSESP, complementando o financiamento além do repasse do Contrato de Gestão e dos recursos da Lei Paulo Gustavo.

Item 6.1.5.7 – Em 2025, as apresentações realizadas na Estação Motiva Cultural — tanto de terceiros quanto aquelas correalizadas pela OSESP — excederam as metas previstas no Plano de Trabalho. Por esse motivo, todos os custos associados foram consolidados e apropriados na rubrica 6.1.5.7, garantindo o correto registro e segregação da execução financeira dessas atividades no período.

Item 6.1.6.3 – O aumento da rubrica decorre de patrocínios de mídia, registrados como apoio em bens e serviços (no-cash). Não houve desembolso financeiro, uma vez que a contrapartida ocorreu exclusivamente por meio de serviços.

Item 6.2 – O orçamento das obras da Estação Motiva Cultural estava inicialmente alocado em 2024, com previsão de conclusão em dezembro/2024 e classificação dos gastos como benfeitorias. Após alinhamento com os auditores externos, os dispêndios foram reclassificados para o ativo imobilizado, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Ao final de 2024, aproximadamente 93% da obra estava concluída e o espaço já se encontrava em condições de uso, tendo a Estação CCR das Artes sido oficialmente inaugurada em janeiro/2025. A amortização do ativo foi definida para ocorrer ao longo da vigência do CG 02/2021.

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Realizado	Real x
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	2.171.072	2.413.898	1.939.151	557.880	4.910.930	226%
8.1	Equipamentos de informática	577.190	138.642	-	130.440	269.082	47%
8.2	Móveis e utensílios	87.500	313.570	61.767	71.608	446.946	511%
8.3	Máquinas e equipamentos	1.031.000	107.914	56.394	250.798	415.106	40%
8.4	Software	383.881	-	39.287	45.402	84.689	22%
8.5	Benfeitorias	-	1.853.772	1.781.703	55.851	3.691.327	0%
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-	0%
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	91.500	-	-	3.780	3.780	4%
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	0	0	0	0	-	0%
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	-	0%
9.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	0%
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	0%
9.4	Software	-	-	-	-	-	0%
9.5	Benfeitorias	-	-	-	-	-	0%
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-	0%
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-	-	0%

Item 8.1 – Em 2025, foram realizadas a aquisição de câmera para o estúdio de gravação e a substituição de notebooks, conforme planejamento. Recursos foram redirecionados para as rubricas 8.3 e 8.5.

Item 8.2 – Foram adquiridos mobiliários para a nova sala de concertos da Estação Motiva Cultural. Recursos foram redirecionados para as rubricas 8.3 e 8.5.

Item 8.3 – Em 2025, foram realizadas aquisições para adequação e suporte operacional da Estação Motiva Cultural, incluindo painel acústico.

Item 8.4 – Houve redução no valor previsto em razão da contratação de licenciamento e upgrade do sistema de segurança e antivírus em condições mais vantajosas do que as estimadas no orçamento. Recursos foram redirecionados para as rubricas 8.3 e 8.5.

10	Investimentos com recursos incentivados	0	221.612	9.000	0	230.612	0%
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	-	0%
10.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	0%
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	0%
10.4	Software	-	-	-	-	-	0%
10.5	Benfeitorias	-	221.612	9.000	-	230.612	0%
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-	0%
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-	-	0%

Itens 8.5 e 10.5 – Os itens evidenciam o montante total de aquisições realizadas em 2025 para a nova sala de concertos da Estação Motiva Cultural, sendo: (i) aquisições financiadas com repasse do Contrato de Gestão (Item 8.5) e (ii) aquisições realizadas com recursos operacionais da Fundação OSESP e leis de incentivo (Item 10.5). Até janeiro de 2025, foram efetuadas aquisições vinculadas à fase final das obras e à preparação para inauguração; após a abertura do espaço, foram realizadas benfeitorias complementares e ajustes operacionais necessários para acomodar a programação artística prevista e assegurar condições adequadas de atendimento ao público.

Item 8.7 – Em dezembro/2025, foi realizada a aquisição de xilofones. Recursos foram redirecionados para as rubricas 8.3 e 8.5.

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	1.711.969	60.051.121	27.614.794	1.810.905	105,78%
11.1	Repasse	-	53.537.365	25.107.843	1.851	0,00%
11.2	Reserva	918.396	869.928	909.603	951.949	103,65%
11.3	Contingência	793.573	680.029	757.431	840.232	105,88%
11.4	Festivais de Campos de Jordão	-	4.963.800	839.918	16.873	0,00%
11.4.1	Festival de Campos do Jordão - Repasse	-	963.800	141.691	16.874	0,00%
11.4.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-	4.000.000	698.227	0	0,00%
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	-	34.099.368	16.330.131	32.140.520	0,00%
12.1	Recursos captados	-	39.211.368	21.760.551	32.748.935	0,00%
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-	5.112.001	5.430.420	608.415	0,00%
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-	5.112.001	5.430.420	608.415	0,00%
13	Outras informações (saldos bancários)	-	39.311.820	23.800.504	37.869.884	0,00%
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-	10.689.458	8.994.836	184.406	0,00%
13.2	Conta de Captação Operacional	-	848.379	929.414	5.091.594	0,00%
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-	26.191.502	12.127.831	30.784.319	0,00%
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-	869.928	909.603	951.949	0,00%
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-	680.029	757.431	840.232	0,00%
13.6	Demais Saldos (especificar)	-	32.525	81.389	17.383	0,00%

Item 11 – O valor apresentado corresponde ao saldo registrado no passivo relativo aos recursos vinculados ao Contrato de Gestão, apurado pela relação entre o total recebido no período e a utilização efetiva desses recursos. Eventuais saldos remanescentes permanecem registrados no passivo e serão apropriados em períodos subsequentes, à medida que ocorrer a utilização efetiva dos recursos e/ou o respectivo reconhecimento contábil.

As receitas financeiras dos recursos de reserva e reserva de contingência, serão futuramente apropriadas de acordo com a realização das despesas.

Os saldos registrados no passivo contemplam também o repasse destinado à intervenção de troca do piso do Boulevard (objeto do 10º Termo de Aditamento). Contudo, esse ingresso não fica evidente no saldo líquido apresentado em 31 de dezembro, pois, no fechamento do exercício, houve pagamentos de férias coletivas, com apropriação contábil diferida (parcela reconhecida em períodos subsequentes), o que impactou a posição do passivo e reduziu o saldo demonstrado no quadro. Ainda assim, a metodologia permanece preservada: eventuais saldos que permaneçam no passivo serão apropriados conforme a utilização dos recursos e o respectivo reconhecimento contábil nos períodos seguintes.

Item 12 – Os valores registrados em recursos incentivados (R\$ 32.141 mil) correspondem aos saldos remanescentes dos seguintes projetos: Plano Anual Pronac 2026 e Festival de Inverno 2026 (R\$ 22.591 mil); Plano Anual Pronac 2025 (R\$ 7.189 mil); Plano Anual ProAC ICMS 2025/2026 (R\$ 650 mil); Plano Plurianual Pronac 2020–2021–2022 (R\$ 18 mil); Plano Anual Promac 2024 (R\$ 353 mil); e Projetos de Patrimônio Pronac destinados às obras da Estação Motiva Cultural (R\$ 1.339 mil).

A redução do passivo ocorre mensalmente, mediante a apropriação das receitas no resultado, em contrapartida às despesas executadas e, quando aplicável, à depreciação/amortização dos ativos imobilizados financiados por esses recursos.

Item 12.1 – Refere-se ao valor captado no exercício de 2025, entre janeiro e dezembro.

Item 12.2 – Registra, mês a mês, as receitas apropriadas originadas de recursos incentivados para custeio das atividades e demais finalidades previstas nos respectivos projetos.

Item 12.3 – A apropriação das receitas é reconhecida em regime de competência, de forma concomitante ao reconhecimento das despesas (ou da depreciação/amortização, quando o recurso tiver financiado investimentos), assegurando a adequada confrontação entre receita e execução.

Observações – Receitas e critérios de reconhecimento (2025)

Repasse e Apropriação do Contrato de Gestão – O repasse do CG 02/2021 é reconhecido como receita mensalmente, em bases sistemáticas, confrontado com as despesas do mesmo período, até o limite do valor lançado no passivo referente aos recursos do Contrato de Gestão, conforme a NBC TG 07 (R1) – Subvenções e Assistências Governamentais.

Provisões, correções e multas – Os valores previstos no orçamento para correções de provisões abrangem obrigações vinculadas ao CG 01/2015 e ao CG 02/2021, conforme controles e critérios de apuração adotados.

São Paulo, março de 2026.

CristinaMatos@osesp.art.br
D4Sign
Cristina Moraes P. de Mattos
Controller
Fundação OSESP

marcelolopes@osesp.art.br
D4Sign
Marcelo de Oliveira Lopes
Diretor Executivo
Fundação OSESP

INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

**FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2025**

UGE: DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA – DDFL

II. INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

Em consonância com a Resolução SCEIC nº 09, de 15 de janeiro de 2025, que estabelece critérios para as etapas do Contrato de Gestão e regulamenta a divulgação do custo unitário de metas, este documento consolida as premissas adotadas na prestação de contas do exercício de 2025, em correlação ao Plano de Trabalho pactuado e à respectiva execução orçamentária, detalhando e justificando a composição das rubricas do controle orçamentário e o custo variável das atividades.

I – DETALHAMENTO DOS ITENS DA PROPOSTA TÉCNICO-ORÇAMENTÁRIA

a) “Documentos elaborados sob o regime de competência;”

A título informativo, as demonstrações relativas ao controle orçamentário são elaboradas seguindo o regime de competência e dizem respeito apenas ao CG 02/2021, exceto os casos mencionados abaixo:

- Os estoques das provisões (incluindo correções monetárias) dos depósitos judiciais, que englobam também os valores relativos ao CG 01/2015;
- Houve a transferência de todo o imobilizado do CG 01/2015 para o CG 02/2021 e, consequentemente, a respectiva depreciação;
- O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não poderá ser considerado como receita do CG 02/2021, pois a origem do recurso já foi contabilizada como receita em exercícios anteriores.

b) “A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos;”

Abaixo estão destacados os valores atualizados do Contrato de Gestão (grupo 1.1), conforme negociado entre Fundação OSESP e SCEIC até o ano de 2025.

Anexo V – Cronograma de Desembolso – 2025 - 9º e 10º Termos de Aditamento ao CG 02/2021

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Repasses do ano	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	293.422.000
Transferência de recurso do CG 01/2015	3.385.175					3.385.175
Concerto no Rio de Janeiro	237.400					237.400
Festival de Inverno		6.000.000		1.800.000		7.800.000
Festival de Inverno (Lei Paulo Gustavo)				4.000.000		4.000.000
Festival de Verão	4.200.000		2.000.000			6.200.000
Obra - Estação das Artes			6.000.000	7.000.000		13.000.000
Troca do piso do Boulevard					585.000	585.000
Total com transferência de recursos do CG01	49.037.575	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	328.629.575
Total somente repasses CG 02/2021	45.652.400	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	325.244.400

- A variação dos valores consignados no Contrato de Gestão original até o ano de 2025 se dá devido: a inflação, variação cambial e a mudança na programação em cada ano de execução do Contrato, pois as metas pactuadas não guardam necessariamente o mesmo custo do ano anterior, uma vez que a programação de cada ano é única e considera as necessidades de cada ciclo da construção de um projeto artístico.
- Em 2021, foram transferidos recursos do CG 01/2015 no valor de R\$ 3.385.175,06 e, portanto, não poderão ser somados aos repasses efetivamente transferidos por ocasião da assinatura do CG 02/2021, pois o valor já foi considerado como repasse no contrato anterior.

c) “A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais;”

Abaixo, estão abertos os valores e sua representatividade sobre as metas de captação, no período de janeiro a dezembro de 2025:

RECEITA	Orçamento		Real	
	Previsto	% Previsto sobre o Repasse	Real	% Real sobre o Repasse
Receitas incentivadas	40.701.769	59,2%	57.203.645	83,2%
Assinaturas	6.039.577	8,8%	6.675.220	9,7%
Bilheterias	3.017.521	4,4%	5.235.606	7,6%
Locação para eventos	5.873.000	8,5%	7.500.535	10,9%
Cessão onerosa de espaço	1.960.778	2,9%	2.062.253	3,0%
Doações e patrocínios (no-cash)	7.656.439	11,1%	8.178.437	11,9%
Doações e patrocínios (cash)	1.150.000	1,7%	3.183.685	4,6%
Venda de concertos	550.000	0,8%	886.220	1,3%
Outras receitas operacionais	44.268	0,1%	460.449	0,7%
Reversão de impostos	2.794.960	4,1%	3.871.495	5,6%
Trabalho voluntário	1.963.581	2,9%	1.730.316	2,5%
Receitas financeiras	421.766	0,6%	722.374	1,1%
Total de captação	72.173.659	104,9%	97.710.235	142,1%

	Orçamento	Real
META DE CAPTAÇÃO (69%)	72.173.659	99.183.487
FUNDO DE CAPITAL PARA EQUILIBRAR O RESULTADO	3.918.698	1.542.421
CAPTAÇÃO DE RECURSOS INCENTIVADOS	40.701.769	57.203.645

REPASSE DO CONTRATO DE GESTÃO 02/2021	68.785.000
--	-------------------

As premissas de receitas operacionais, próprias e de captação consideram a manutenção do modelo de financiamento vigente, preservando a sustentabilidade econômico-financeira das atividades.

O estabelecido no CG 02/2021 prevê que as captações de recursos não podem ser inferiores a 69% do valor repassado do contrato de gestão no ano.

Os depósitos judiciais originários do CG 01/2015 e seus recursos foram transferidos para o CG 02/2021. Por esse motivo, os valores do quadro de Captação de Recursos e Execução Orçamentária não refletem o mesmo número.

d) “A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:

- i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheteria, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras;**
- ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac etc.);**
- iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;**
- iv. Receitas financeiras;**
- v. Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.”**

i) Os espaços do CCJP funcionam de segunda a segunda, das 6h às 22h, ou até o final do evento, na ocasião da sua realização.

Abaixo segue a indicação das premissas adotadas para as metas de captação, que compõem as rubricas (3.1 e 3.2 – Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão, bem como as rubricas 4.2 e 4.3 do item II – Demonstração de Resultado) do controle orçamentário:

ii) **Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac):** o orçamento considera a utilização de recursos provenientes de leis de incentivo fiscal como fonte fundamental de financiamento para as atividades da Fundação OSESP. Esses recursos são captados junto à iniciativa privada e permitem a execução de projetos alinhados às diretrizes do Contrato de Gestão, garantindo o equilíbrio financeiro e a manutenção dos compromissos reforçados com o Estado de São Paulo. Os recursos captados via Pronac, Proac e Promac são utilizados para o pagamento de pessoal, para a manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), para a realização da programação artística e das atividades educativas e de formação, representando um pilar essencial para viabilizar tanto as metas obrigatórias quanto as metas condicionadas, garantindo a sustentabilidade do modelo de gestão da instituição. As receitas via leis de incentivo de 2025 representam **57,7%** do total das receitas de captação da Fundação OSESP, realizadas no período, sendo esses valores distribuídos conforme a estrutura orçamentária nas rubricas **3.1.2 e 4.2.2**.

iii) **Recursos de Bilheteria e Assinaturas:** As receitas de bilheteria e assinaturas foram alocadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, conforme sua realização, representando **12%** do total das receitas de captação no período, considerando as metas obrigatórias e condicionadas.

Outros recursos operacionais na Fundação OSESP:

Locação para Eventos: a receita das locações para eventos foi alocada nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representa **7,6%** do total das receitas de captação do período.

Concessionários: receitas provenientes do repasse para a Fundação OSESP de parte do faturamento obtido pela concessão e operação de espaços a terceiros, incluindo o estacionamento do CCJP, o restaurante, o bar/café e a loja de souvenirs. Essas receitas estão alocadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representam **2,1%** do total das receitas de captação do período.

Demais receitas: este grupo inclui a venda de concertos e as doações, que são somadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e resultam em **4,6%** do total das receitas de captação do período.

iv) **Receitas Financeiras:** As receitas financeiras dos Recursos Operacionais estão contidas nas rubricas 3.1.1.2 e 4.3.1 e equivalem a **1%** do total das receitas de captação do período.

v) **Reversão de impostos:** A reversão da COFINS representou **3,9%** das receitas operacionais, sendo 2025 o último exercício com reconhecimento desse efeito.

Trabalho Voluntário: a Fundação OSESP segue os princípios da Resolução 1409/12 e da ITG 2002, garantindo a correta contabilização e divulgação das receitas e despesas relacionadas aos voluntários. Calculado com base no Relatório IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) – 9ª Edição, 2024, acrescido dos percentuais de correção salarial utilizados pela Fundação OSESP. Esse valor está elencado nas rubricas 3.1.3 e 4.2.3 e representa **1,7%** do total das receitas de captação realizadas no período.

Permutas e patrocínios: as receitas de permutas e patrocínios de bens e serviços (não financeiros) estão compondo as rubricas 3.1.4 e 4.2.4 de “parcerias” e representam **9,8%** do total das receitas de captação do período. Essas parcerias são alocadas entre as seguintes rubricas de despesas, conforme distribuição abaixo. A coluna de percentuais indica a representatividade dessas parcerias no total do valor de cada rubrica correspondente:

Rubrica	Despesa do Contrato de Gestão	2025 %
6.1.6.3	Publicações	34,20%
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	2,88%
6.1.2.8.1	Consultorias	26,49%
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	0,23%
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	7,46%
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	0,35%
6.1.3.9.4	Outras despesas gerais	0,12%
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	0,35%
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	24,27%
6.1.3.9.3	Transportes / Conduções	0,04%
6.1.5.6.1	Festival de Campos do Jordão - Repasse	0,52%
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	2,17%
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	0,28%
6.1.3.10	Pesquisa de público	0,14%
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	0,44%
6.1.5.6.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	0,04%
		100,00%

e) “A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;”

As receitas do fundo de capital são empregadas de acordo com os seus normativos e com as necessidades para a execução do conjunto de atividades sob a gestão da Fundação OSESP. Esses recursos da Fundação estão dedicados exclusivamente às atividades desenvolvidas pela Fundação OSESP, inclusive a manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e têm sido aplicados ao longo dos anos para complementar os recursos necessários para a execução das atividades objeto do Contrato de Gestão.

A rubrica **4.3.3** é uma linha de ajuste para que o resultado do Contrato de Gestão do ano permaneça equilibrado.

f) “A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se for o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”

A Fundação OSESP realizou a constituição de “Recursos de Reserva” calculada com o percentual de 1% do repasse dos 12 primeiros meses do CG 02/2021 (de abril/2021 a março/2022), que corresponde a R\$ 599.450.

Repasse previsto para o primeiro ano/período previsto [conforme disposto no CG] (R\$)	59.944.900
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	1%
Valor nominal (R\$)	599.449
Valor atualizado na data-base - dezembro (R\$)	951.949

No ano de 2022, foi realizada a reserva de recursos de 3 meses do repasse, pois o Contrato de Gestão se iniciou em abril de 2021 e para que se completassem 12 meses de fundo, houve a necessidade de avançar até o mês de março de 2022.

Cabe ressaltar que, desde o início do Contrato de Gestão CG 02/2021, vigente a partir de 1º de abril de 2021, não houve qualquer utilização de valores das contas de reservas. Ao final de 2025, esses saldos não foram revertidos para custeio das atividades finalísticas, uma vez que o Contrato de Gestão foi renovado por mais cinco anos, com vigência até dezembro de 2030. Porém, é importante destacar, que as receitas financeiras das reservas são incorporadas aos repasses para suportar as despesas/custos das atividades contratadas.

g) “A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se for o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho Administrativo na prestação de contas;”

Em 2025, a constituição de Recursos de Contingência foi realizada conforme a sistemática prevista no Plano Orçamentário, com base no percentual aplicado sobre o repasse do exercício. Os valores constituídos no âmbito do CG 02/2021 permanecem registrados em reserva, sem reversão no período, mantendo a destinação prevista para o encerramento do contrato. A composição detalhada, realizada desde 2021 até 2025, segue apresentada abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Repasse anual	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	293.422.000
Festival de Inverno	4.437.400	6.000.000		1.800.000		12.237.400
Festival de Verão			2.000.000			2.000.000
Lei Paulo Gustavo (Festival de Inverno) ¹				4.000.000		4.000.000
Estação das Artes			6.000.000	7.000.000		13.000.000
Troca do piso do Boulevard					585.000	585.000
Total	45.652.400	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	325.244.400
0,2% (Reservas de contingências)	91.305	126.340	138.674	148.600	137.570	642.489

1. O valor referente a Lei Paulo Gustavo não constituiu reserva de contingência

Repasse previsto	325.244.400
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	0,20%
Valor nominal (R\$)	642.489
Valor atualizado na data-base - dezembro (R\$)	840.232

Cabe reforçar que desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de contingências. Porém, importante destacar, que as receitas financeiras das reservas são incorporadas aos repasses para suportar as despesas/custos das atividades contratadas.

h) Quanto às despesas de pessoal:

i. A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);

A força de trabalho contratada em regime CLT pela Fundação OSESP é utilizada para a realização de todas as atividades e as metas estabelecidas no CG 02/2021.

Para elaboração do detalhamento a que se refere este item, foram considerados 319 funcionários, dos quais 217 são alocados na área fim, e 102 funcionários na área meio, já considerado o diretor executivo. Além desses funcionários contratados via CLT, a Fundação contratou através de estágio 36 estagiários, dos quais 22 integram a área fim e 14 a área meio, além de 4 aprendizes, sendo 3 da área fim e 1 da área meio.

As tabelas abaixo demonstram o quadro de pessoal, contendo a função, salários, encargos e benefícios (valor – média mensal) e a distribuição entre área fim e área meios:

DIRETORIA – ÁREA MEIO	nº pessoas	Salários, encargos e benefícios
Diretor Executivo	1	1.641.915
Total Geral	1	1.641.915

ÁREA MEIO	nº pessoas	Salários, encargos e benefícios
Ajudante Geral	1	52.859
Analista Administrativo	2	299.775
Analista Administrativo do Artístico III	1	127.738
Analista de Planejamento Artístico	1	118.111
Analista de Planejamento e Administração Artística	1	118.111
Analista Educacional	4	542.183
Arquivista I	1	186.107
Arquivista II	3	484.880
Assistente Administrativo II	1	94.785
Assistente de Planejamento e Adm. Artística	1	111.926
Assistente Educacional	1	94.785
Auxiliar Administrativo II	1	47.850
Auxiliar de Produção II	1	58.587
Auxiliar de Produção III	1	71.590
Coord. de Arquivo	1	217.426
Coord. de Planejamento e Administração Artística	1	520.817
Coord. de Projetos e Planejamento Artístico	1	320.771
Coordenador de CDM	1	520.817
Coordenador de Coro	1	235.983
Coordenador Depto Técnico	1	217.426
Coordenador do Departamento Operacional e Eventos	1	199.785
Coordenador do Depto Educacional	1	341.244
Gerente de Orquestra	1	410.612
Gerente de Produção Artística	1	405.973
Gerente do Depto de Operações CCJP	1	341.244
Indicador	2	129.371
Músico Cantor	45	11.247.447
Músico Instrumentista I	21	11.183.219
Músico Instrumentista II	19	9.339.354
Músico Instrumentista III	13	6.010.683
Músico Instrumentista IV	46	19.957.129
Músico Instrumentista IV - CV	2	737.372
Músico Instrumentista Spalla	1	909.039
Orientador de Público	1	64.686
Pianista Co-Repetidor I	1	302.737
Produtor III	7	781.802

Regente dos Coros Juvenil e Acadêmico	1	386.284
Regente Residente	1	301.496
Supervisor de Engajamento e Eventos	1	158.599
Supervisor de Montagem	3	400.201
Supervisor de Produção	1	169.990
Supervisor Departamento Técnico	1	170.426
Supervisor Técnico de Operação	3	443.913
Técnico Audiovisual II	3	335.058
Técnico de Biblioteconomia	1	69.760
Técnico de Iluminação I	1	111.686
Técnico de Iluminação II	3	326.237
Técnico de Montagem II	9	928.118
Total Geral	217	70.605.989

ÁREA FIM	nº pessoas	Salários, encargos e benefícios
Almoxarifado-Encarregado	1	128.438
Analista Contábil III	2	248.851
Analista de Audiovisual	1	129.298
Analista de Comunicação III	1	113.403
Analista de Controladoria II	1	188.380
Analista de Controladoria III	2	232.956
Analista de RH	1	172.463
Analista de Suporte II	2	323.365
Assessor de Comunicação	1	204.407
Assistente Administrativo I	1	133.112
Assistente Assinaturas e Bilheteria	1	95.943
Assistente Contábil I	1	78.482
Assistente de Benefícios	1	106.525
Assistente de Bilheteria e Assinaturas II	1	95.943
Assistente de Compras II	3	385.314
Assistente de Comunicação I	1	113.050
Assistente de Comunicação II	1	95.943
Assistente de Designer Gráfico	1	106.525
Assistente de Diretoria	1	161.683
Assistente de Relacionamento II	2	191.885
Assistente Do Departamento De Manutenção	1	151.542
Assistente Financeiro II	1	95.943
Auxiliar Contábil I	1	70.612
Auxiliar de Almoxarifado II	1	51.873
Auxiliar de Almoxarifado II e Serviços Externos	1	61.507
Auxiliar de Compliance	1	65.476
Auxiliar de Compras I	3	235.447
Auxiliar de Comunicação	2	141.224
Auxiliar de Controladoria	1	78.482
Auxiliar de Design Gráfico	1	87.213
Auxiliar de Documentação II	2	144.928
Auxiliar de informática	1	59.303
Auxiliar de Recursos Humanos II	1	78.482
Auxiliar de Relacionamento I	6	423.673
Auxiliar de Relacionamento II	1	65.476
Auxiliar Financeiro I	3	222.903
Controller	1	629.954
Coordenador de Compliance	1	238.865
Coordenador de Relacionamento	2	458.946
Coordenador Jurídico	1	238.865
Copeira	1	51.873
Designer Gráfico	1	173.654
Gerente Contábil	1	441.221
Gerente da Divisão Administrativa	1	629.954
Gerente de Comunicação	1	527.177
Gerente de Experiência do Cliente	1	345.411
Gerente de Orçamento e Custos	1	324.688

Gerente de Recursos Humanos	1	305.178
Gerente de Relacionamento	2	872.589
Gerente Financeiro	1	324.688
Oficial de Governança	1	305.200
Oficial de Manutenção em Ar-Condicionado	3	296.095
Oficial de Manutenção em Elétrica	4	301.673
Oficial de Manutenção Predial	4	307.934
Paralegal	1	70.612
Produtor de Áudio	1	172.463
Recepcionista	3	174.028
Sup. Depto de Informática	1	281.170
Superintendente de Marketing e Comunicação	1	1.169.587
Superintendente Geral	1	1.212.885
Supervisor Administrativo e Suprimentos	1	281.170
Supervisor de Arquivo	1	124.690
Supervisor de Assinatura Bilheteria	1	208.486
Supervisor de Audiovisual	1	248.719
Supervisor de Captação e Relacionamento PF	1	172.066
Supervisor de Publicações	1	172.066
Supervisor de Publicidade	1	191.422
Supervisor de Relacionamento	1	149.778
Supervisor de Serviços Terceirizados	1	160.536
Supervisor do Departamento de Manutenção	1	259.102
Supervisor Operacional de Manutenção	1	159.985
Supervisor(a) de CRM	1	180.201
Total Geral	101	17.502.983

ÁREAS – MEIO E FIM	nº pessoas	Salários, encargos e benefícios
Jovem Aprendiz	4	198.492
Total Geral	4	198.492

ÁREAS – MEIO E FIM	nº pessoas	Salários, encargos e benefícios
Estagiário Administrativo	2	53.614
Estagiário da Controladoria Administrativa	1	27.053
Estagiário de Biblioteconomia	1	25.546
Estagiário de CRM e Tecnologias de Marketing	1	20.305
Estagiário de Marketing e Relacionamento	4	94.151
Estagiário de Monitoria	2	64.803
Estagiário de Obras e Manutenção	2	51.668
Estagiário de Operação e Eventos	16	411.902
Estagiário de Orçamento e Custos	1	20.305
Estagiário de Publicações	1	22.404
Estagiário de Recursos Humanos	1	20.305
Estagiário do Departamento Técnico	1	28.068
Estagiário em Assinatura e Bilheteria	1	22.404
Estagiário Jurídico	2	44.808
Total Geral	36	907.337

As categorias abaixo indicadas, conforme plano de cargos e salários, compreendem todos os cargos no regime de contratação CLT, pela Fundação OSESP no ano de 2025:

DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DE CADA CARGO GENÉRICO E FUNÇÃO

CLASSES	CATEGORIAS DE CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS CARACTERÍSTICAS DO CARGO (REQUISITOS E AMPLITUDE DE AÇÃO E RESPONSABILIDADES)
1	Auxiliar não especializado.	Auxiliares não especializados responsáveis por execução de tarefas rotineiras, repetitivas, com pequenas variações nas tarefas ou no ambiente de trabalho, exigindo algum discernimento com base na experiência no local de trabalho.
2	Auxiliar Administrativo e Operacional	Auxiliares não especializados com habilidades para aprender rapidamente tarefas de apoio dentro de uma área administrativa, financeira ou operacional, como operação de microcomputador, equipamento de telefonia e similares. O cargo exige habilidade de leitura e domínio de cálculos simples. Técnicos de nível básico com pouca experiência. Os cargos exigem conhecimento de algumas rotinas básicas de uma área. Exemplos típicos são Auxiliar Contábil, Auxiliar de Compras e similares.
3	Auxiliar Administrativo, Operacional e Técnico	Técnicos de nível básico com média experiência. Os cargos exigem domínio de um conjunto de tarefas de média complexidade de uma área. Por exemplo, um Auxiliar de Contabilidade ou Contábil que saiba trabalhar com um grupo de contas. Atividades que requeiram algum conhecimento operacional da Fundação como, por exemplo, o de Controlador de Acesso, de Camareira ou de controle do almoxarifado.
4	Assistente Administrativo, Operacional e Técnico	Técnicos de nível básico experientes. Os cargos exigem domínio das rotinas mais complexas da área. Podem fazer parte desta categoria, pessoas de nível superior com pouca ou nenhuma experiência.
5	Assistente Administrativo, Operacional e Técnico	Técnicos encarregados de atividades que requerem média complexidade e responsabilidade em áreas administrativas ou operacionais, assistentes de nível médio experientes, cargos que exigem nível técnico com amadurecimento na prática ou de liderança de equipe. Incluem-se encarregados de equipes com auxiliares não especializados. Pode incluir o nível mais alto dos cargos de Assistente de Pessoal, Contabilidade, Financeiro e outros. Podem fazer parte desta categoria, pessoas de nível superior com alguma experiência.
6	Analista Administrativo, Operacional e Técnico	Técnicos de nível médio com conhecimentos enriquecidos por uma razoável experiência prática. Analistas de nível superior em início de carreira.
7	Analista Administrativo, Operacional e Técnico - Média Experiência	Analistas e técnicos de nível superior com média experiência. Técnicos especialistas nas suas atividades com conhecimentos enriquecidos por uma sólida experiência prática.
8	Analista Sênior – Assessor - Técnico Sênior	Cargos responsáveis por setores de média complexidade, Analista sênior com amplo domínio de técnicas especializadas, como informática, recursos humanos, marketing, som, orquestra, coro, palco, teatro etc. Técnicos de nível superior, como arquitetos, advogados, músicos etc., com razoável experiência prática. Assessores com técnica específica como, por exemplo, Assessor de Imprensa.
9	Encarregado	Encarregados de pequenos setores em áreas administrativas ou operacionais, cargos que exigem nível técnico com bom amadurecimento na prática. Cargos de liderança de equipe e de média complexidade ou para desenvolvimento de certas atividades de responsabilidade.
10	Supervisor - Atividades	Cargos responsáveis por setores dentro da estrutura organizacional, envolvendo aspectos preponderantemente relativos a atividades.
11	Supervisor - Área	Cargos responsáveis por setores dentro da estrutura organizacional, envolvendo áreas ou setores de relativa complexidade.
12	Coordenador - Gerente	Cargos responsáveis por áreas dentro da estrutura organizacional, ou um departamento. Analistas Seniores com muita experiência e amplo domínio de disciplinas especializadas, como música, informática, recursos humanos, direito, marketing, técnica etc.
13	Gerente de Departamento - Coordenador	Cargos que respondem por um departamento, incluindo todas ou quase todas as suas subdivisões, setores ou áreas de atividade. Tem autonomia para a execução dos planos de ação.
14	Gerente de Divisão – Coordenador	Cargos que respondem por uma divisão dentro da estrutura organizacional. Tem razoável autonomia para definição de suas metas e executa os planos de ação com alto grau de autonomia. Cargo que pode ser titulado como de diretor, para efeitos ou eventos externos.
15	Superintendente	Cargos de competência estatutária e deliberação do Diretor Executivo, onde a ele compete contratar Superintendentes para auxiliá-lo nas funções administrativas da Fundação OSESP.
16	Diretoria	Cargos de competência estatutária e deliberação do Conselho da Fundação Oseps. Diretoria Executiva: órgão máximo de administração executiva da Fundação Oseps com competências definidas pelo estatuto. Diretoria Artística: órgão máximo de administração artística da Fundação Oseps, atuando em conjunto com o Regente Titular.

ii. Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);

Abaixo segue o detalhamento de corpos estáveis, dos quais 102 músicos instrumentistas integraram a orquestra e 47 integraram o coro (45 músicos coralistas, 1 maestro e 1 pianista correpetidor).

Naípe	Qtde de músicos	Músicos de Licença
Violino	30	2
Viola	12	
Violoncelo	10	
Contrabaixo	10	1
Flauta	4	
Oboé	4	
Clarinete	5	
Fagote	4	
Trompa	6	

Trompete	4
Trombone	5
Tuba	1
Percussão	4
Tímpano	2
Harpa	1
Piano	0
Total Músicos Orquestra	102
Maestro do Coro	1
Pianista corpetidor	1
Músicos cantores	45

iii. Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);

A Fundação OSESP possui apenas um contrato de gestão. Portanto, não há aplicação de critérios de rateio para alocação de despesas com dirigentes. Abaixo, descrição de cargo do único diretor executivo estatutário que a Fundação OSESP possui:

- **Marcelo Lopes – Diretor Executivo da Fundação OSESP – Regime CLT**
Liderar a Organização para o alcance das estratégias definidas; Planejar e coordenar o plano de atividade administrativo e artístico da Fundação definindo prioridades, objetivos e resultados desejados para a Fundação, sociedade e stakeholders; Planejar, coordenar e negociar a aprovação do orçamento da Fundação com o Conselho, Secretaria e Ministério; Planejar e definir a temporada artística, apresentações e Turnês dos corpos artísticos da Fundação; Manter o relacionamento com os órgãos de controle e fiscalização: Ministério Público, Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Comissão de Avaliação das Organizações Sociais; Controlar e definir a posição financeira e aplicações da Fundação; Estabelecer estratégias, políticas, programas e planos de curto, médio e longo prazos, assim como coordenar e acompanhar o seu desenvolvimento; Decidir sobre viabilidade de novos negócios.

Para fins deste Plano Orçamentário e das presentes premissas, considera-se que a Diretoria é composta por um único Diretor Executivo (dirigente máximo), indicado pelo Conselho de Administração, cujo custo está integralmente alocado na Diretoria da Área Meio. Os demais cargos de gestão e funções administrativas estão distribuídos entre Área Meio e Área Fim, conforme quadros de pessoal e rateios apresentados no Plano Orçamentário.

iv. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

Seguindo as orientações do Plano de Trabalho pactuado entre a Fundação OSESP e o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas, as pesquisas salariais são realizadas ao final de cada ano e anexadas junto à Prestação de Contas anual. De acordo com as pesquisas realizadas com as empresas Catho e GIFE, no intuito de colher informações comparativas de padrões de remuneração, práticas de contratações e reajustes salariais, a Fundação Oseps se enquadra dentro dos padrões de mercado.

v. Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);

Na proposta orçamentária foram observados os limites anuais de despesas com salários de dirigentes e funcionários, não superiores a 2,0% para dirigentes e 66% para demais empregados contratados via CLT, do total anual de despesas de 2025, conforme previsto na cláusula segunda, item 9 do Contrato de Gestão 02/2021.

PREVISTO	2025
Despesa Total (R\$)	188.339.933
Despesa RH com dirigentes (R\$)	1.641.915
% Despesa RH dirigentes	0,87%
Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)	2,00%
Despesa RH total (R\$) sem dirigente	89.214.802
% Despesa - RH total sem dirigente	47,37%
Cláusula contratual RH total (%) sem dirigente	66,00%

A Fundação OSESP contratou o maestro Thierry Fischer (diretor artístico – não estatutário – e regente titular) responsável por liderar performances musicais, escolher repertórios e trabalhar na formação e no aperfeiçoamento dos grupos artísticos, além de contribuir com o desenvolvimento da OSESP. Por se tratar de um contrato de prestação de serviços, não se encontra demonstrado nas rubricas do grupo 6.1.1, e sim dentro do eixo 1.

- vi. **Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá ser apresentada em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex.: a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);**

Reajustes da Folha: Os funcionários da Fundação OSESP são representados conforme a categoria preponderante pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo).

O reajuste realizado em 2025 foi de 5,37%.

Data-base	Reajuste Previsto (%)	Reajuste Homologado (%)	IPCA acumulado
01/03/2024 - 28/02/2025	4,40%	5,37%	4,95%

- vii. **Rateio de RH, em caso da OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.**

Não se enquadra.

- i) **Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:**

- (i) **de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;**
(ii) **número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;**
(iii) **a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);**

Valores para gastos com segurança, limpeza e bombeiros para o período de 2025 estão demonstrados abaixo:

Despesas do Contrato De Gestão			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
6.1.2.1	Área meio	Limpeza	- 50.877	- 66.439	- 81.529	- 198.844
6.1.2.2	Área meio	Vigilância / portaria / segurança	- 70.494	- 70.914	- 75.319	- 216.727
6.1.4.1.2	Área fim	Limpeza	- 390.523	- 476.779	- 666.207	- 1.533.508
6.1.4.1.2	Área fim	Vigilância / portaria / segurança	- 364.725	- 367.026	- 388.925	- 1.120.676
6.1.4.2	Área Fim	Bombeiros	- 230.035	- 252.446	- 300.711	- 783.193

Retirado do PO rubricas apontadas à esquerda.

Os serviços contratados por terceiros são:

- Limpeza – Complexo Cultural Júlio Prestes

Equipe de 16 pessoas
Diurno/Vespertino – 10 pessoas - 06h00 às 14:40h
Tarde/noite – 5 pessoas das 14:40h às 23h
1 pessoa das 10:00h às 19h

- Bombeiros – Complexo Cultural Júlio Prestes

01 posto encarregado de trabalho 24h

- Segurança – Complexo Cultural Júlio Prestes

09 postos de trabalho, sendo:
2 postos de 24h

2 postos de 12hs diurno
2 postos de 12hs noturno
1 posto diurno de 8h48min – Monitoramento
2 postos das 5h às 23h – Estacionamento

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

- I) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;
II) do objeto, especialidades e abrangência;
III) dos valores.

Despesas do Contrato De Gestão		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
6.1.2.3	Jurídica	- 188.133	- 834.064	- 1.421.999	- 2.444.196
6.1.2.4	Informática	- 545.780	- 459.366	- 597.120	- 1.602.265
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	- 397.891	- 189.712	- 341.931	- 929.534
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	- 147.888	- 269.654	- 255.189	- 672.731
6.1.2.5	Administrativa / RH	- 73.528	- 74.005	- 101.095	- 248.627
6.1.2.6	Contábil	-	-	-	-
6.1.2.7	Auditoria	-	-	- 159.181	- 159.181
6.1.2.8	Outras Despesas	- 1.055.226	- 2.891.021	- 1.980.803	- 5.927.050
6.1.2.8.1	Consultorias	- 296.772	- 2.123.381	- 589.148	- 3.009.301
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	- 635.463	- 513.140	- 581.713	- 1.730.316
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	- 50.533	- 10.000	- 86.715	- 46.182
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	- 173.523	- 244.501	- 723.227	- 1.141.251

Retirado do PO rubricas apontadas à esquerda.

A Fundação OSESP é uma instituição comprometida com a transparência e a integridade em todas as suas atividades. Além do departamento contábil, a organização também mantém setores de RH, jurídico e compliance, com funcionários contratados em regime CLT e dedicados a garantir que todas as operações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A presença desses setores reforça o compromisso da Fundação OSESP com a ética e a governança, assegurando que suas ações sejam pautadas pelos mais altos padrões de conduta e responsabilidade. Esses serviços estão elencados no grupo 6.1.1.- Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios, do controle orçamentário. No caso dos serviços dos grupos 6.1.2.3, 6.1.2.4, 6.1.2.5, 6.1.2.7 e 6.1.2.8, são contratados de acordo com as demandas específicas e não são fixos. Eventuais necessidades podem demandar a contratação de profissionais especializados e estarão sempre demonstradas nas premissas, caso ocorram.

Ao longo da execução do exercício, surgiram contratações de consultorias especializadas para atender demandas específicas, bem como de auditoria independente (terceiros) para análise e validação de processos, assessorias jurídicas (terceiros) e consultorias diversas. As rubricas que ultrapassaram 25% sobre o estimado do período foram justificadas no Plano Orçamentário.

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

As provisões para contingências foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos em montante considerado suficiente pela Administração da Fundação OSESP para cobrir perdas com as demandas em curso e potenciais.

- **Imunidade tributária a impostos** – A Fundação OSESP, em observância aos seus objetivos institucionais, desenvolve, dentre suas atividades, a educação e a cultura, sem fins lucrativos, com todas as suas receitas previstas estatutariamente. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea “c” do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal. Por fim, a direção da Fundação OSESP, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a Fundação OSESP atende também aos requisitos previstos nos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 1997, combinados com o artigo 34 da Lei nº 10.637, de 2002.
- **CSLL** – Quanto à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não foi efetuado qualquer provisionamento, pois a Fundação OSESP e seus assessores jurídicos entendem que essa contribuição não incide sobre os superávits da Fundação OSESP, tendo em vista a impossibilidade de equiparação do superávit ao lucro.

- **ISSQN** – O Município de São Paulo autuou a Fundação OSESP, em diferentes exercícios, pela suposta incidência de ISSQN sobre receitas de 2006, 2007, 2008, 2015, 2016, 2017 e 2019. Não houve autuações para os anos de 2009 a 2014, 2018 e 2020, sendo que eventuais cobranças referentes a esses períodos se encontram alcançadas pela decadência de 5 anos. A Fundação OSESP contesta a incidência do tributo e promove discussões administrativas e judiciais. Houve decisões favoráveis reconhecendo a imunidade tributária nos exercícios de 2006, 2007 e 2008, com anulação integral das cobranças (2008 com trânsito em julgado em 2020). Para 2015, parte dos autos foi cancelada administrativamente — especialmente quanto aos repasses do contrato de gestão (o Decreto Municipal nº 56.302/2015 e, posteriormente, a Lei Municipal nº 17.179/2021 reconheceram a não incidência do ISS sobre repasses de contratos de gestão) — e o remanescente encontra-se em discussão judicial com exigibilidade suspensa. Em maio/2024, foram cancelados autos de infração relativos a receitas de contrato de gestão, atividades educacionais, estacionamento, patrocínios, apoios culturais e venda de produtos. Para os exercícios de 2016 a 2020, a Fundação obteve decisão judicial (1ª e 2ª instâncias) reconhecendo imunidade tributária quanto às receitas decorrentes de sua natureza educacional e não incidência sobre contrato de estacionamento; permanecem discussões quanto a locações e outras receitas, com recursos pendentes de julgamento. A Fundação segue requerendo reconhecimento de imunidade para receitas de apresentações musicais e permutas. Os pedidos de isenção relativos aos repasses do contrato de gestão de 2016 a 2020 foram deferidos (100% até nov/2017 e 60% após a Lei 16.757/2017). A partir de 2021 deixou de ser necessário solicitar isenção em razão da nova legislação. Os assessores jurídicos classificam as chances de êxito como possíveis.
 - **Cota Patronal – RAT** – Realizado o mandado de segurança visando afastar a incidência da cota patronal previdenciária e do RAT sobre determinadas verbas consideradas indenizatórias (auxílio-acidente, auxílio-doença nos primeiros 15 dias, aviso prévio indenizado, 1/3 de férias, abono pecuniário, entre outras). As decisões judiciais reconheceram parcialmente a natureza indenizatória de algumas verbas e a incidência sobre outras. Posteriormente, com base na jurisprudência do STF (Tema 985), foi afastada a contribuição sobre salário-maternidade e mantida a incidência sobre o 1/3 de férias, com modulação temporal dos efeitos. Diante desse cenário, a Fundação passou a recolher as contribuições devidas a partir de outubro/2024 e efetuou depósito judicial referente ao período de setembro/2020 a setembro/2024, além de recolhimentos retroativos sobre 13º salário sobre o aviso prévio indenizado. Para aviso prévio indenizado permanece o entendimento de não incidência. Em outubro/2025 o Tribunal confirmou o entendimento já adotado, sem alteração do resultado, permanecendo recursos da Fundação pendentes de julgamento. Os assessores jurídicos classificam os riscos como possíveis para auxílio-doença (15 dias), auxílio-acidente, salário-maternidade, aviso prévio indenizado e abono pecuniário; e prováveis para horas extras e 13º sobre aviso prévio indenizado. Quanto ao 1/3 de férias, o risco é possível até setembro/2020 e provável após essa data.
 - **COFINS** – Em janeiro de 2025 foi realizada reversão da provisão correspondente ao período entre janeiro e outubro de 2019 contra o resultado do exercício, na rubrica “Recuperação de créditos, despesas ou custos”, tendo em vista a decadência do direito de cobrança desses valores a título de COFINS. Em julho de 2025, a Fundação OSESP obteve decisão favorável que transitou em julgado no âmbito de mandado de segurança que visava ao reconhecimento da isenção da COFINS sobre a totalidade de suas receitas. Diante da definitividade da decisão, a Fundação OSESP reverteu o restante das provisões até então constituídas a este fim.
- SALÁRIO-EDUCAÇÃO, SESC, SEBRAE e INCRA** – A Fundação OSESP discute judicialmente a incidência das contribuições Salário-Educação, SESC, SEBRAE e INCRA sobre a folha de salários. Os mandados de segurança ajuizados em 2006 tiveram decisão definitiva desfavorável, resultando na conversão de parte dos depósitos judiciais em renda da União (levantamentos em 2020 e 2024), permanecendo valores ainda depositados. Em 2018, novo mandado de segurança com fundamento jurídico distinto também foi julgado improcedente. Posteriormente, em 2020, a Fundação ajuizou nova ação buscando limitar a base de cálculo das contribuições a 20 salários-mínimos, obtendo liminar favorável. Em março/2024, o STJ fixou entendimento contrário ao limite, mas modulou os efeitos, permitindo à Fundação não recolher as diferenças até abril/2024. A partir de maio/2024, a Fundação passou a recolher integralmente as contribuições. Permanece em discussão o valor recolhido entre maio/2020 e abril/2024. Os assessores jurídicos classificam o risco como provável de perda. Em 2025, houve reversão de provisão relativa ao INCRA (ano de 2019) em razão da decadência do direito de cobrança.
- **II, PIS e COFINS s/ desembaraço aduaneiro** – A Fundação OSESP impetrou um mandado de segurança em 2009 para reconhecer o direito de não cobrar imposto de importação, PIS e COFINS sobre a aquisição de instrumentos musicais no exterior, destinados a suas atividades institucionais. O pedido foi negado nas instâncias ordinárias e nos recursos subsequentes. O processo ficou sobrestado aguardando decisão do STF em caso paradigma e foi retomado em junho/2024. Atualmente aguarda análise pelo TRF-3, à luz do entendimento do STF que reconheceu a extensão da imunidade tributária às importações de bens destinados às atividades institucionais de entidades imunes.

Maiores detalhes sobre as discussões tributárias mantidas pela F. OSESP podem ser encontrados nas notas explicativas das demonstrações financeiras anuais.

I) “Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado);”

No quadro “III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO”, itens 8, 9 e 10 consideram a compra/contratação dos itens abaixo:

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	2.413.898	1.939.151	557.880	4.910.930
8.1	Equipamentos de informática	138.642	-	130.440	269.082
8.2	Móveis e utensílios	313.570	61.767	71.608	446.946
8.3	Máquinas e equipamentos	107.914	56.394	250.798	415.106
8.4	Software	-	39.287	45.402	84.689
8.5	Benfeitorias	1.853.772	1.781.703	55.851	3.691.327
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	3.780	3.780
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	-	-	-	-
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-
9.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
9.4	Software	-	-	-	-
9.5	Benfeitorias	-	-	-	-
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-
10	Investimentos com recursos incentivados	221.612	9.000	-	230.612
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-
10.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
10.4	Software	-	-	-	-
10.5	Benfeitorias	221.612	9.000	-	230.612
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-

Retirado do PO rubricas apontadas à esquerda.

Descrição	Nº Ativo	Data Aquisição	NF	Valor
4 peças de praticável 1,20 x 1,20	3178 a 3181	29/01/2025	15356	6.170,00
Banco e aparador de madeira	3182 a 3183	31/01/2025	2087426	2.748,90
Smart TV 65"	3184	31/01/2025	2223580	6.949,35
Smart TV 43"	3185	31/01/2025	229009	1.999,00
iPhone 16 Pro	3186	31/01/2025	123958	10.368,00
8 peças – complemento de painel acústico	1359 a 1361	31/01/2025	2400	258.480,00
Complemento de preço – teto inverter QF Hitachi	3161	31/01/2025	2107858	10.427,69
Material para mão de obra	3162	17/01/2025	789	38.692,00
Tapetes	3163	29/01/2025	21021	23.136,00
Mesa de iluminação	1484	15/01/2025	566	23.580,00
Consoles de iluminação	1485	15/01/2025	566	31.430,00
Material para mão de obra	1486	27/01/2025	1518	136.950,00
Mão de obra	1487	27/01/2025	532	54.875,00
Prestação de serviço	1488	29/01/2025	1426	18.500,00
Prestação de serviço	1489	31/01/2025	553208183	42.000,00
Material para mão de obra	1490	31/01/2025	11709	550.180,71
Micro-ondas 38L	3367	23/02/2025	9429496	1.385,09
Mesa digitalizadora	3368	23/02/2025	14468153	3.343,91
Iluminador LED ML	3369	27/02/2025	2069	2.790,00
Microfone sem fio duplo	3370	28/02/2025	1834	1.533,40
04 praticáveis	3371 a 3374	28/02/2025	15442	6.170,00
02 mesas laterais redondas	3375 a 3376	28/02/2025	32904	2.723,52
06 poltronas Huma Cogna	3377 a 3382	28/02/2025	32904	12.370,63
Material para mão de obra	3383	28/02/2025	791	76.500,00
Prestação de serviços	1491	26/02/2025	1439	18.500,00
Instalação de varas cênicas – material e mão de obra	1542	13/03/2025	411	22.975,38
Púlpito em acrílico	1543	11/03/2025	57531	1.346,90
Novo Apoio - Material e mão de obra	1544	26/03/2025	880/885	262.316,00

Novo Apoio - Mão de obra	1545	26/03/2025	4	3.500,00
Novo Apoio - Material	1546	26/03/2025	1921	2.250,00
Vacuômetro digital	3384	31/03/2025	55645/55748	1.560,00
Novo apoio – Material e mão de obra	3385	31/03/2025	792	76.500,00
Notebook Dell Latitude 3540	1492 a 1516	08/03/2025	7442056	103.931,06
Monitor Dell 24" P2425HE	1517 a 1541	11/03/2025	7448223	34.710,67
Cadeiras para acessibilidade	3388 a 3395	29/04/2025	1293	23.560,00
Fornecimento de material e mão de obra	3386	04/04/2025	8122	106.420,00
Consultoria de arquitetura e restauro	3387	30/04/2025	404	90.000,00
Prestação de serviços para fiscalização	1547	03/04/2025	1454	18.500,00
Fornecimento de material e mão de obra	1548	03/04/2025	11859	527.637,05
Prestação de serviços para fiscalização	1548	16/04/2025	1460	18.500,00
LENTE CANON RF 70-200MM F/2.8L IS USM	1550	29/05/2025	2089	23.900,00
Fornecimento de Materiais - EFATA COMERCIO	1551	08/05/2025	14	52.500,00
Licenças Microsoft (Office Professional Plus e Windows Server)	1552	29/05/2025	1158	39.287,04
Fornecimento de Materiais - MASTER AC IND.	1553	31/05/2025	834	11.000,00
Fornecimento de Materiais - Chapa Xadrez - AÇO E FERRO	3396	02/05/2025	25752	29.286,86
Serviço de Execução de Montagem - SWAD ENGENHARIA	3397	14/05/2025	221	20.625,00
Prestação de serviços - RANGEL E GENTIL	3398	19/05/2025	1471	18.500,00
Prestação de Serviço de Consultoria - DUPRE ARQUITETURA	3399	21/05/2025	406	9.000,00
Fornecimento de Materiais - ARTE E CENA	3400	08/05/2025	567	221.220,00
Prestação de Serviços - ART-GÁS	3401	08/05/2025	1865	21.140,00
CAMERA CANON MIRRORLESS EOS R7 CORPO	1554	09/06/2025	4444	11.299,00
Fornecimento de material e mão de obra_JHL	3402	12/06/2025	17	106.940,20
Fornecimento de material e mão de obra_JHL	3403	12/06/2025	136	110.559,80
Fornecimento de Material_CYBERGLASS	3404	01/06/2025	7807	69.128,41
Fornecimento de Material_CYBERGLASS	3405	05/06/2025	7865	7.993,94
Escada de Alumínio Trepadeira	3406	04/06/2025	18371	3.726,00
Armário para Maca de Resgate	3407	03/06/2025	9301	1.875,74
Serviço de Execução de Montagem - SWAD	3408	25/06/2025	232	20.625,00
4 - Poltrona Huma	3417 a 3420	01/07/2025	45992	8.326,74
Carro Abastecedor	3421	29/07/2025	7177	1.347,90
ARMARIO MULTIUSO TRIPOLO 06 PORTAS	3422	09/07/2025	2757	2.480,82
7 - POLTRONA HALL PU	3423 a 3429	11/07/2025	3161656	11.224,90
4 - POLTRONA E PUFF	3430 a 3433	11/07/2025	3161656	7.697,18
3 - Ar-condicionado Split HW LG_condensadora_JHL	3411 a 3413	01/07/2025	18	12.828,42
3 - Ar-Condicionado Split HW LG 220V_Evaporadora_JHL	3414 a 3416	01/07/2025	18	7.862,58
Fornecimento de mão de obra_JHL	3409	01/07/2025	137	88.447,84
Benfeitoria Camarim Fornecimento de Material e Mão de Obra_JHL	3410	01/07/2025	18	64.861,16
IP 1554 - ADAPTADOR DE MONTAGEM CANON	1554	02/07/2025	2255	1.275,00
IP 1554 - BATERIA CANON - LP-E6NH	1554	02/07/2025	2255	1.530,00
12 - Praticável 2x1 m	1555 a 1566	17/07/2025	15680	19.800,00
PALETE GUARDARROUPA ABERTO 120X171	3437 a 3439	27/08/2025	2419294	2.753,10
POLTRONA HUMA PU COGNAC A181	3440	07/08/2025	3164135	2.080,41
POLTRONA HUMA PU COGNAC A181	3441 a 3442	07/08/2025	3164133	4.180,68
Material e Mão de Obra - CONCREJATO	3434 a 3435	01/08/2025	12209	908.183,71
Stand Alone Intelbras 32CH MHDX 1232	1567	01/08/2025	457	2.880,00
Distribuidor de RF e Energia	1568	08/08/2025	3030	7.884,00
HOLLYLAND PYRO S 4K HDMI/SDI	1569	20/08/2025	2111	3.900,00
Material e Mão de Obra - Rangel e Gentil	1570	15/08/2025	1492	10.000,00
BIOMBO/ DIVISORIA [CUSTOS]	3443	01/09/2025	47	15.835,00
TROCADOR FRALDAS POLIET CINZA CLARO SMART AIR	3446	01/09/2025	49385	1.429,00
LOCKER ESPECIAL	3449 a 3450	23/09/2025	60332	4.672,00
BEBEDOURO PURIFICADOR TIPO INOX PURIPRESS PRESSAO	3444	15/09/2025	40881	1.382,70
BEBEDOURO PURIFICADOR PRESSAO IBBL	3445	01/09/2025	680204	1.572,78
TRITURADOR DE RESIDUOS 0,56HP 220v In Sink	3447	08/09/2025	782069	2.038,90
HD SURVEILLANCE WD PURPLE, 8TB	3448	05/09/2025	25740920	1.607,20
BALCÃO COM PAINEL PRETO/PAINEL RIPADO	1588	18/09/2025	41	50.000,00
MONITOR GAMER SAMSUNG CURVO 32" QHD 165HZ	1584 a 1587	02/09/2025	71726	5.300,00

PAINEL DE LED DAHUA DHI-PHEIA2.5-TH P	1589 a 1597	15/09/2025	7738	20.000,00
CONVERTER SDI DISTRIBUTION	1598	09/09/2025	2868	1.830,00
MacBook Air 15 M4 MN 512GB	1583	26/09/2025	268589	17.299,00
MONITOR DELL PRO PLUS 24" P2425HE USB-C hub	1571 a 1576	08/09/2025	7988365	8.041,53
NOTEBOOK LATITUDE 15 3550 MRC DELL	1577 a 1587	01/09/2025	7955720	29.538,86
Material e Mão de Obra - Cyberglass	3451	01/09/2025	8019 *	1.837,63
Material e Mão de Obra - Cyberglass	3452	01/09/2025	8106 *	971,23
Material e Mão de Obra - AÇOS RENOX LTDA	3453	01/09/2025	71816 *	35.064,67
Material e Mão de Obra - AÇOS RENOX LTDA	3454	01/09/2025	71817 *	3.369,60
Material e Mão de Obra - Cyberglass	1599	01/09/2025	6217 *	8.858,31
Material e Mão de Obra - COPPERMAX REVEST.METÁLICOS	1600	01/09/2025	1914 *	5.750,00
UBIQUITI BRAZIL COMERCIO DE ELETRONICOS LTDA.	3455 a 3457	03/10/2025	200757	4.796,98
ACESS POINT UBINIKITI WI-FI	1589 a 1596 *	21/10/2025	117 *	17.200,00
IP 11936 - Instalação de Equipamento de Áudio e Vídeo [LED]	1601 a 1607	01/10/2025	779	40.800,00
REFLETOR - PAR LED OUTDOOR 18X18W - RGBWAUV - 10/CASE	1608	03/10/2025	785	7.900,00
CONSOLE MESA MA NPU DMX - SANY	1609 a 1610	01/10/2025	781	14.400,00
REFLETOR ELIPSOIDAL SOLAR LED 400T	1542*	16/10/2025	1485 **	22.975,37
IP 11619 - Tela de Projeção	1611	09/10/2025	15934	2.030,00
RADIO PORTATIL MOTOROLA	3458	07/11/2025	19394737	1.776,67
TELEVISÃO 50" PHILCO UHD 4K LED	3459	03/11/2025	66480	2.419,90
STAND ALONE INTELBRAS MHDX1232/32	3460	01/11/2025	793325	5.548,79
AR-CONDICIONADO CASSETE LG - COND	3461	01/11/2025	793325	4.163,39
AR-CONDICIONADO CASSETE LG - EVAP	3462	01/11/2025	3991	1.731,45
SWITCH - EL308 [Chaveador]	1612 a 1616	01/11/2025	59276	9.945,00
RADIO PORTATIL MOTOROLA	1617	13/11/2025	7774	24.500,00
IP 11619 - Material e Mão de Obra - Instalação Varas Cênicas	1542 *	08/12/2025	13	19.265,00
RADIO PORTATIL MOTOROLA	1618 a 1620	01/12/2025	59624	5.877,00
REFLETOR ELIPSOIDAL SOLAR LED 400T	1621 a 1622	02/12/2025	841	14.400,00
Instalação e configuração de Firewall Sophos, licenciamento.	1623	16/12/2025	4476	5.500,00
Modulo Sophos XGS 2300 Security Appliance/IP 12051 - Modulo Sopho - 4 PORT 10 GE SFP	3463	09/12/2025	482487	17.397,65
Modulo Sophos XGS 2300 Security Appliance/IP 12051 - Modulo Sopho - 4 PORT 10 GE SFP	3464	09/12/2025	482487	17.397,66
TROCADOR FRALDAS POLIET CINZA CLARO SMART AIR	3465	01/12/2025	51112	1.389,00
AR-CONDICIONADO SPLIT INVER SAMSUNG Evaporadora/AR-CONDICIONADO SPLIT INVER SAMSUNG Condensadora	3466 a 3467	01/12/2025	216839	3.918,90
XILOFONES KIT	3468	12/12/2025	24	3.780,00
LICENÇA FIREWALL_Sophos XGS 2300 Security Appliance	3469	01/12/2025	123862	45.401,76
CONTROLE DE ACESSO C/RECONHECIMENTO FACIAL - P1/BOULEVARD	3470	01/12/2025	30834	39.097,00
IP 12065 - INSTALAÇÃO E MOTAGEM DE APARELHOS	3470	01/12/2025	67810	6.890,00
IP 12065 - INSTALAÇÃO DE CONTROLE DE ACESSO	3470	19/12/2025	71953	980,00

As benfeitorias foram alocadas na rubrica do grupo 6: **6.1.4.5.2**

m) “Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);”

No contrato de gestão firmado entre a Fundação OSESP e SCEIC são estabelecidas diretrizes que visam garantir a manutenção dos serviços prestados pela Fundação, assim como a preservação do patrimônio.

Abaixo, estão detalhadas todas as rubricas alocadas no item 6.1.4 em “Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança”.

As rubricas 6.1.4.1.2 contendo as despesas com serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros distribuídos na área Fim, bem como as rubricas 6.1.2.1 e 6.1.2.2 da área Meio, já foram detalhadas também no item “i”:

Despesas do Contrato De Gestão		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
6.1.2.1	Limpeza	- 50.877	- 66.439	- 81.529	- 198.844
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	- 70.494	- 70.914	- 75.319	- 216.727

6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-	1.989.515	-	2.861.710	-	3.670.073	-	8.521.298
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas etc.)	-	1.096.169	-	1.179.845	-	1.321.927	-	3.597.941
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	-	340.921	-	336.040	-	266.796	-	943.757
6.1.4.1.2	Limpeza / vigilância / portaria / segurança	-	755.248	-	843.805	-	1.055.132	-	2.654.184
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	-	230.035	-	252.446	-	300.711	-	783.193
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	-	80.508	-	163.712	-	88.506	-	332.726
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio etc.)	-	99.120	-	104.584	-	112.445	-	316.149
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-	483.683	-	1.161.123	-	1.846.483	-	3.491.289
6.1.4.5.1	Utilidades públicas		0		0		0		0
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	-	483.683	-	1.161.123	-	1.846.483	-	3.491.289
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-

Retirado do PO rubricas apontadas à esquerda.

Em linhas gerais, o contrato de gestão abrange:

1) Benfeitorias e Manutenção das Instalações e Equipamentos: inclui o Complexo Cultural Júlio Prestes - Sala São Paulo / Estação Motiva Cultural e demais espaços. As diretrizes preveem a manutenção regular das instalações físicas, reparos necessários e atualizações de equipamentos. É importante notar que, por se tratar de patrimônio público, essas atividades estão sujeitas às diretrizes estabelecidas pelas NBC (Normas Brasileiras de Contabilidade), CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 27 – Ativo Imobilizado, que orienta que as benfeitorias executadas em imóveis de terceiros devem ser contabilizadas como despesa, exceto em casos de grandes intervenções no prédio e novas aquisições de ativos. Nesse caso, a NBC TG 07 e ITG 2002 (Entidades sem finalidades de lucro) preveem que:

ITG 2002 (R1):

Item 9 - Doações e Subvenções: "As doações e as subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamental."

NBC TG 07 (R2):

Item 17 - Subvenção relacionada ao ativo depreciável: "Na maioria dos casos essa demonstração pode ser feita, e a subvenção deve ser reconhecida em comparação com as despesas correspondentes. Da mesma forma, a subvenção relacionada ao ativo depreciável deve ser reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação."

- Nesse item estão contidas as despesas relacionadas nas rubricas do grupo 6.1.4 - Programa de Edificações: conservação, manutenção e segurança, pintura, limpeza de caixa d'água, calhas, entre outros. Além disso, estão previstos contratos de limpeza do prédio, segurança, seguros prediais e utilidade pública, incluindo obras civis, elétricas, acústicas e de infraestrutura, além, das benfeitorias do prédio em geral.

2) Conservação de Instrumentos: A manutenção e conservação de instrumentos musicais são cruciais para a qualidade das apresentações. Isso envolve ajustes regulares, reparos e restaurações feitas por especialistas, bem como a aquisição de novos instrumentos para substituir aqueles que não possam ser restaurados ou que estejam desatualizados. Os custos em relação a essa manutenção estão contidos dentro dos eixos de 1 a 5 (rubricas 6.1.5.1 a 6.1.5.5), relacionados às atividades finalísticas da Fundação OSESP, e ocorrerão a depender das necessidades entre Orquestra e Coro, outros grupos artísticos da programação do ano, Academia de Música e demais programas educacionais.

3) Tecnologia e Sistemas de Som e Iluminação cênicas: Com o objetivo de manter o padrão mais elevado em termos de tecnologia e qualidade de apresentações ao vivo, são previstas rotinas para a atualização de sistemas de som e iluminação, garantindo assim que a experiência acústica e visual oferecida seja da mais alta qualidade. O mesmo fator considerado em relação ao mencionado no item ii) é aplicável a esse item, uma vez que, para as operações finalísticas, são necessárias contratações de serviços de sonorização, luminotécnicos, entre outros. Parte desses gastos podem ocorrer na área meio, no âmbito de tecnologia, com a implementação de ações tecnológicas que possibilitam a melhora na qualidade dos serviços prestados (rubrica 6.1.2.4).

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

As despesas específicas ligadas à programação finalística, são separadas em despesas fixas (recursos humanos, manutenção, preservação do prédio e de bens móveis, segurança etc.) e despesas variáveis que se alinham de acordo com a programação e constam inseridas em cada eixo. Enquanto as despesas fixas geralmente permanecem constantes com ajustes inflacionários ou variações sazonais, as despesas variáveis podem flutuar anualmente e são relacionadas diretamente quantitativa e qualitativamente às metas nos "Programas de Trabalho da Área-Fim".

O orçamento dos custos variáveis das metas obrigatórias está alocado nas rubricas 6.1.5, distribuído entre os eixos. E o orçamento das metas condicionadas consta na rubrica 5. Já os custos reais de todas as atividades, sejam obrigatórias ou condicionadas, estão distribuídos de acordo com seus eixos e alocados nas rubricas 6.1.5.

As atividades da Fundação OSESP são organizadas em cinco eixos diferentes, refletidos na planilha orçamentária, conforme abaixo:

1) Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso: se fixam nesse eixo os custos com concertos da Temporada regular, concertos acessíveis, apresentações de pequenas formações (câmara e recitais) e do Coro da OSESP, bem como a interação entre orquestra e coro, com artistas convidados de renome nacional e internacional e o aprimoramento individual e coletivo dos músicos. Os principais custos para a realização dessas atividades são: contratações de solistas, regentes, músicos extras, locação de instrumentos, sonorização, serviços técnicos de iluminação, serviços de gravações para disponibilização ao público, serviços de produção artística, ECAD, entre outros. Ainda, como parte da estratégia de ação, existem parcerias sinérgicas nos programas matinais, desenvolvimento de séries de apresentações em outros espaços, dentro e fora do Estado de São Paulo. Esses custos estão orçados na rubrica 6.1.5.1 metas obrigatórias e as metas condicionadas são orçadas na rubrica 5.1. O custo realizado total (metas obrigatórias e condicionadas do eixo 1) é apropriado na rubrica 6.1.5.1.

2) Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias: Por fazer parte das metas condicionadas, os custos somente são observados no Plano Orçamentário no orçamento, dentro da rubrica 5.1.

Fazem parte das atividades inseridas nesse eixo os custos com professores, transporte de alunos, plataforma de educação online, recolhimento ao ECAD, contratação de auxiliares de eventos e lanches para alunos. Foram incorporadas nesses custos as despesas com acessibilidade para pessoas com deficiências visuais e auditivas que participam dessas atividades.

3) Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica: parte das atividades desse eixo são classificadas como meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3) e parte como metas condicionadas. Seus custos estão voltados para formação e capacitação, com oferta de cursos, auxílio financeiro, oficinas e palestras focando na experiência prática no âmbito da música clássica.

No que se refere às metas obrigatórias, a Fundação OSESP atua neste eixo por meio dos Coros infantil e juvenil:

Meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3) Coro Infantil e Juvenil – O projeto é dedicado à formação vocal de crianças e jovens. Os coros participam de apresentações ao longo do ano, em concertos na Sala São Paulo, bem como outros eventos e projetos especiais, que contribuem para o aprendizado. Além disso, é disponibilizada uma ajuda de custo para refeição e transporte de jovens e crianças que comprovem, através de processo seletivo, o perfil socioeconômico de baixa renda.

Quanto às metas condicionadas, a execução do EIXO 3 ocorre por meio das atividades desenvolvidas pela Academia de Música da OSESP, conforme especificado a seguir:

Academia de música da OSESP – Instrumento de orquestra – Cada aluno, aprovado em um rigoroso teste seletivo, recebe mensalmente uma bolsa-auxílio e tem a oportunidade de se dedicar integralmente aos estudos de seu instrumento e das disciplinas teórico-musicais de formação. E aos alunos aprovados com perfil socioeconômico de baixa renda, receberam as denominadas bolsas filantrópicas, com valor, 20% (vinte por cento) superior ao da bolsa normal. Os custos variáveis para a continuidade dessas atividades englobam: professores, bolsa-auxílio, contratação de músicos extras, impressão de cadernos, recolhimento ao ECAD.

Academia de música da OSESP – Coro Acadêmico – Sob orientação de professores, os alunos têm orientação em técnica vocal sob supervisão do próprio Maestro. A principal atividade do Coro Acadêmico é proporcionar aos estudantes formação e experiência no cenário musical. Um dos fatores que contribuem para essa formação é a participação ativa nos concertos da Temporada OSESP em obras de grande relevância. O curso tem duração de dois anos, ao término dos quais os estudantes recebem o diploma de Curso Técnico em Instrumento Musical ou Curso Técnico em Canto, conforme a especialidade

escolhida. Em relação às bolsas, o mesmo ocorre para o Coro Acadêmico, com análise de perfil socioeconômico e recebimento de bolsas filantrópicas e normais. Idem aos custos descritos no item acima.

Curso Livre Preparatório para a Academia - Para os alunos instrumentistas e coralistas que demonstrarem potencial nas audições, mas que ainda não apresentem o nível técnico necessário para acompanhar as atividades do curso, a Academia oferece um período preparatório de até um ano, com foco no desenvolvimento técnico e musical, possibilitando que esses alunos se aperfeiçoem e possam se candidatar novamente ao curso técnico na seleção seguinte.

4) Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação: a Fundação OSESP mantém uma política contínua de busca por novos repertórios, destacando obras de diversos compositores. Os custos variáveis (encomenda de obras, incluídas nas rubricas 6.1.5.4), vinculados a esse eixo, refletem as metas relacionadas aos itens abaixo:

Encomendas de obras inéditas para orquestra, coro e grupos de câmara – como parte da estratégia de ação do eixo de estímulo à criação – serão encomendadas obras para orquestra, coro e câmara, mas com o compromisso de executá-las em primeiras audições como parte da programação das próximas Temporadas da OSESP.

Execução de obras inéditas - as encomendas de obras cumprem o propósito de estimular a produção de obras nacionais ou internacionais, sendo executadas para a difusão e apreciação do público.

5) Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória: uma extensa gama de conteúdos e materiais é produzida, gerando custos com edições, locações e compra de partituras, além de impressões desse conteúdo (rubrica 6.1.5.5). A disseminação e preservação desses materiais também constituem despesas à Fundação OSESP e são consideradas nesse eixo. O intuito é que o trabalho desenvolvido ultrapasse os limites da Sala São Paulo e amplie significativamente o alcance das iniciativas, trabalho desenvolvido por meio do Centro de Documentação Musical, setor que gerencia o arquivo musical, organiza seus acervos e tem dentre suas missões o resgate de repertórios, o que possibilita sua disponibilização para músicos e pesquisadores.

6) Festival de Campos do Jordão – O Festival é dividido em duas modalidades complementares: **Formação**, de caráter pedagógico, financiada com recursos do Contrato de Gestão e classificada como meta obrigatória, voltada ao aperfeiçoamento técnico e artístico de jovens músicos bolsistas por meio de aulas, masterclasses, atividades de capacitação e apresentações; e **Performance**, voltada à realização de concertos e apresentações artísticas, custeada tanto com recursos do Contrato de Gestão quanto com outras fontes de recursos da Fundação OSESP.

Observação:

Item 6.1.5.7 – Eventos relacionados a terceiros e seus custos – serviços de carregadores, indicadores, serviço médico para eventos de terceiros, entre outros – incluindo os correalizados pela Fundação OSESP na Estação Motiva Cultural, que não se enquadram nos demais eixos de atuação.

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;

No quadro abaixo está demonstrada a abertura dos CUSTOS VARIÁVEIS alocados nas diversas metas do Plano de Trabalho, tanto Obrigatórias quanto Condicionadas:

RESUMO

	2025
6.1.5 - Programas de Trabalho da Área Fim	39.549.893
6.1.3.10 - Pesquisa de público	63.850
TOTAL METAS OBRIGATÓRIAS E CONDICIONADAS	39.613.743

METAS OBRIGATÓRIAS	Nº Ação	Qtde. Real (Ano)	Custo Variável Realizado (R\$)
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso			
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS			
Concertos Sinfônicos (Temporada Oseps e Ensaio Geral Aberto)	1.1 1.2 e 5.1	107	17.028.425
Concertos do Coro da Oseps	2.1	6	1.285.424
Concertos de câmara da Oseps	3.1	7	133.062
Apresentações de recitais	4.1	7	171.689
Regentes e solistas convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Oseps	6 7	83	Explicação abaixo
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Oseps ou Convidados	8.1 9.1	52	313.742
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL FORA DO CCJP			
Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Oseps	10.1	6	54.244
ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL			
Vídeos de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Oseps em apresentações passadas	11	8	Explicação abaixo
Transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais)	12 13	31	431.114
Disponibilizar Conteúdos em vídeos e/ou áudio sobre música em plataforma(s) digital(is)	14	35	Explicação abaixo
Eixo 2 – Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica			
ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA CCJP			
Alunos do Coro Juvenil	15	39	157.535
Alunos do Coro Infantil	16	53	214.087
Eixo 4 – Estímulo à criação			
Encomendar obras para orquestra, coro e grupos de câmara	18 19 20	4	260.500
Executar obras inéditas na programação artística	21	7	Explicação abaixo
Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória			
Edição de partituras	22	6	53.356
Gravações de obras para futura disponibilização ao público	23	7	899.123
Monitoramento e avaliação de resultados			
Pesquisa de Satisfação (geral)	24 25 26	95% - Educacional 96% - Concertos e CCJP	63.850
Festival de Inverno de Campos do Jordão			
Festival de Inverno (módulo pedagógico) ¹	27 a 35	--	5.115.124
Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP - rubrica 6.1.5.7)	--	--	975.993
METAS CONDICIONADAS			
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso			
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS			
Apresentações Sinfônicas, de Coro, Câmara, incluindo outras formações artísticas com repertórios especiais	38.1	23	2.262.260
Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional	37.1	8	2.355.535
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL FORA DO CCJP			
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Oseps ou Convidados (Capital)	39.1	9	340.538
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Oseps ou Convidados (no Estado)	40.1	3	139.150
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS			
Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Oseps - Nacionais e Internacionais	41.1	4	1.795.529
ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL			
Disponibilizar apresentações em vídeo de programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional	42 e 43	10	139.069
Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias			
Descubra a orquestra - Concertos, professores treinados e alunos atendidos ²	44.1 44.2 44.3	--	1.569.805
Visitas Educativas no CCJP	45.1	548	Explicação abaixo
Gincanas	46.1	10	86.309
Eixo 3 – Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica			
Masterclasses	47	20	12.296
Concertos com acadêmicos	48	20	122.573
Alunos da Academia de Música Oseps (Instrumento e Canto)	49 e 50	54	1.802.518
Alunos da Academia de Regência	52	4	36.914
Número de participações ou apresentações dos Coros Infantil, Juvenil e/ou Acadêmico na programação artística	51	12	Explicação abaixo
Atividades do Festival de Inverno de Campos do Jordão - Módulo Performance			
Festival de Inverno (módulo performance)	50 e 51	44	1.793.979
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (rubrica 6.1.5)	--	--	39.613.743

METAS OBRIGATÓRIAS

27.157.267

METAS CONDICIONADAS

12.456.475

Explicação (*): As metas sem valores detalhados representam atividades em que o custo já está alocado diretamente em outra meta ou não houve custos variáveis, apenas fixos.

1 e 2: A quantidade não está indicada no quadro por abranger diferentes naturezas de indicadores, tais como número de concertos, horas-aula, bolsistas, ensaios, entre outros.

Importante ressaltar que nas rubricas do grupo 6.1.5 “Programas de Trabalho da Área Fim”, estão alocados apenas os custos variáveis das atividades listadas. Além dos custos listados, existem gastos com pessoal, custos operacionais e de divulgação indiretos, manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes e seus custos contratuais e de utilidades, benfeitorias, despesas gerais e administrativas, correção de impostos, depreciações, entre outros, considerados como “custos fixos”.

p) “No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimados);”

▪ Academia de Música da OSESP

Os alunos da Academia de Música da OSESP não pagam nenhum tipo de mensalidade, sendo a prestação dos serviços de ensino totalmente gratuita. Dessa forma, todos os estudantes são considerados bolsistas integrais. As bolsas de estudos integrais oferecidas são divididas em duas modalidades, sendo uma delas destinada exclusivamente a alunos que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salários-mínimos nacionais vigentes (“Bolsas Filantrópicas”), mediante a apresentação de documentos e prestação de informações para demonstrar o enquadramento no referido perfil socioeconômico.

Além das bolsas de estudos integrais, todos os alunos recebem auxílio financeiro mensal como ajuda de custo (“Auxílio Financeiro”).

Abaixo os valores de 2025 para instrumentistas, para cantores e para alunos beneficiários das Bolsas Filantrópicas, que são oferecidas com uma suplementação de 20% (vinte por cento) no valor do Auxílio Financeiro.

Instrumentistas	Nº de alunos	2025
Bolsa auxílio financeiro	8	2.567
Com acréscimo de 20%	16	3.081
TOTAL (ANO)	24	607.466

Coralistas	Nº de alunos	2025
Bolsa auxílio financeiro	18	1.686
Com acréscimo de 20%	12	2.023
TOTAL (ANO)	30	411.976

Na modalidade Instrumento Musical, tivemos 22 (vinte e dois) alunos ao final do primeiro semestre e **24 (vinte e quatro) ao final do segundo semestre**. Desse total, 9 (nove) alunos no primeiro semestre e 7 (sete) no segundo semestre obtiveram Bolsas Filantrópicas (16 bolsas filantrópicas).

Na modalidade Canto, foram preenchidas 27 (vinte e sete) vagas ao final do primeiro semestre e **30 (trinta) vagas ao final do segundo semestre**. Desse total, 6 (seis) alunos no primeiro semestre e 6 (seis) alunos no segundo semestre obtiveram Bolsas Filantrópicas (12 bolsas filantrópicas).

Os números informados no quadro para bolsa auxílio financeiro é a posição em 31/12/2025, considerando a soma do total de bolsas filantrópicas do ano.

▪ Coros Infantil e Juvenil

O Coro Infantil e o Coro Juvenil da OSESP são grupos de canto formados por crianças e jovens de 8 a 17 anos, com ou sem formação musical. A formação das crianças e jovens é totalmente gratuita em ambos os coros, oferecendo a oportunidade de se apresentarem com repertórios que vão do clássico ao contemporâneo, sempre acompanhados por músicos profissionais. O processo de preparação inclui aulas de solfejo, percepção musical, técnica vocal e contato com outros idiomas.

Além da oportunidade de formação musical e de apresentar-se ao lado da OSESP na Sala São Paulo, as crianças e adolescentes recebem auxílio financeiro. Foram criadas 2 categorias para o recebimento do auxílio financeiro, de acordo com o perfil socioeconômico das famílias, mediante comprovação por meio da documentação pertinente: i) famílias que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salários-mínimos nacionais vigentes e ii) famílias que comprovem renda de 1,5 até 3 (três) salários-mínimos nacionais vigentes. Abaixo os valores pagos em 2025:

Coro Infantil	Nº de alunos	2025
Bolsa auxílio financeiro	20	330
Bolsa auxílio (Filantrópica)	33	440
TOTAL (ANO)	53	131.494

Coro Juvenil	Nº de alunos	2025
Bolsa auxílio financeiro	15	330
Bolsa auxílio (Filantrópica)	24	440
TOTAL (ANO)	39	96.759

O valor total de auxílio no ano sofre algumas variações, pois o número de alunos oscila ao longo do período.

q) **A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;**

Não se enquadra.

r) **“Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc.”**

Com vistas à formação das premissas financeiras utilizadas no presente orçamento, a Fundação OSESP pesquisou dados disponíveis em base de dados, como Banco Central do Brasil, Boletins Focus (disponíveis em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>) para a definição das projeções de inflação, câmbio e evolução da Selic.

Os indicadores realizados no período são os seguintes:

Indicadores econômicos e financeiros - 2025	
Data-base - IPCA (mar/24 a fev./25)	5,37%
Reajuste Contratos - IPCA	4,95%
SELIC - média 2025	15,00%
USD - média 2025	5,40
EURO - média 2025	6,31

marcelolopes@osesp.art.br

D4Sign
Marcelo de Oliveira Lopes
Assinado

São Paulo, na data da assinatura digital

Diretor Executivo - Sr. Marcelo de Oliveira Lopes

1 Plano Orçamentário pdf

Código do documento 03f16aec-a255-4e4c-8065-91de1ed0f2a1

Anexo: 2. Prestacao de Contas - Relatorio Sintetico de RH - CG 2021 - 2025.pdf
Anexo: 4. Prestacao de Contas - Relatório de Captação de Recursos - CG 2021 - 2025.pdf
Anexo: 1. Prestacao de Contas - Plano Orçamentário Contrato - CG 2021 - 2025 (7).pdf
Anexo: 5. Prestacao de Contas - Informe Gastos Utilidade Publica - CG 2021 - 2025 (1).pdf
Anexo: Prestacao de Contas - Quadro de Municípios (Completo) - CG 2021 - 2025.pdf
Anexo: IX. Plano Orçamentário.pdf
Anexo: VI. Certidão Membros da Diretoria.pdf
Anexo: IX. Prestacao de Contas - Plano Orçamentário Contrato - CG 2021 - 2025 (7).pdf
Anexo: XIII. Relação nominal dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do Contrato de Gestão.pdf



Assinaturas



Marcelo de Oliveira Lopes
marcelolopes@osesp.art.br
Assinou

Marcelo de Oliveira Lopes



Cristina Moraes Pandolfo de Matos
CristinaMatos@osesp.art.br
Assinou

Cristina Moraes Pandolfo de Matos

Eventos do documento

05 Mar 2026, 20:30:48

Documento 03f16aec-a255-4e4c-8065-91de1ed0f2a1 **criado** por NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2026-03-05T20:30:48-03:00

05 Mar 2026, 20:37:31

Assinaturas **iniciadas** por NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2026-03-05T20:37:31-03:00

06 Mar 2026, 12:24:17

CRISTINA MORAES PANDOLFO DE MATOS **Assinou** (7b864770-c814-4918-b8fc-183c3b53a6ac) - Email: CristinaMatos@osesp.art.br - IP: 200.168.239.205 (200-168-239-205.unilago.com.br porta: 6634) - Documento de identificação informado: 060.698.078-47 - DATE_ATOM: 2026-03-06T12:24:17-03:00

06 Mar 2026, 16:22:15

MARCELO DE OLIVEIRA LOPES **Assinou** (f4847d08-5bbf-4c12-a040-65a0a3d629f7) - Email: marcelolopes@osesp.art.br - IP: 177.26.248.223 (ip-177-26-248-223.user.vivozap.com.br porta: 57926) - Documento de identificação informado: 064.051.548-74 - DATE_ATOM: 2026-03-06T16:22:15-03:00

Hash do documento original

(SHA256):0bd36589163d8ec05a74e70c32f377ded431b0b570d7e0761ca0e0c04c57bc1a

(SHA512):966a6a2ba3e3b2e891a3db79fe851142b9b2c1df0e8cfafdc5ae034384248ae926af466ce5c95a9a2186a581d684408b2a34981316063663b29b4a88f0123f6e

Hash dos documentos anexos

Nome: 2. Prestacao de Contas - Relatorio Sintetico de RH - CG 2[2021 - 2025].pdf

(SHA256):e06ec507e3626a48539105c3b682949716e821ee70d382c04ba177f85ffc1c06

(SHA512):d753ef519f6f360621b1d74709169a13eb6e446f9370b93f0c38f23f1744327da69119abe5daf407a7611b97598568865b9d5bb89cab50241c68a723d3fbd81c

Nome: 4. Prestacao de Contas - Relatório de Captação de Recursos - CG 2[2021 - 2025].pdf

(SHA256):6dd237fa7fc7a9d62995b744584b65a5f5e225dbe47f5e34eeb6b67c7dbd1c0f

(SHA512):5f9993ea8af979048454e2667b83c47d68de4e0e6a0fe331d9fd9cfd1a30c5bb5e750aeb2824eb134e39346231f899eae4ab4463e47f37901badccc92ed4b57f

Nome: 1. Prestacao de Contas - Plano Orçamentário Contrato - CG 2[2021 - 2025 (7)].pdf

(SHA256):bf25de9a0c7b880836bbd88668236501323d2cc4f34c54d4da9defdf1eade205

(SHA512):d54f78b113a3f9bd6ff3cdea856d68419a8da9ba84c78b5a70ee484aaed74db1669d6c3969a134236046c0b6a290033a10cc6779152c6b9315caa0194c807c3

Nome: 5. Prestacao de Contas - Informe Gastos Utilidade Publica - CG 2[2021 - 2025 (1)].pdf

(SHA256):69d7e9e53ede0ef1a8b412fee7ef4943b4420bcba68de916df77511ee5beda

(SHA512):f64e1c1c12538ed0f5c6b15b2b8b5b7de6f6cedfa0c5190ca4115113da759d1b2fdfe09282f6b7335781145b875d180a85e5213047f3d46be275d1db9dc77603

Nome: Prestacao de Contas - Quadro de Municípios (Completo) - CG 2[2021 - 2025].pdf

(SHA256):d8575e5b5650f68a63849d367b59aba8dd1f9ad7ce97a99f5c759e19d6926840

(SHA512):790ae188575eaf9ffb275c15c9c8afa6e392efbb1b45c44a7786bebe83ce7b6ed35f02498948bf65d3636fee1a536e0ee3fb76beb1bc213cc25050126fa3ab41

Nome: IX. Plano Orçamentário.pdf

(SHA256):0bd36589163d8ec05a74e70c32f377ded431b0b570d7e0761ca0e0c04c57bc1a

(SHA512):966a6a2ba3e3b2e891a3db79fe851142b9b2c1df0e8cfafdc5ae034384248ae926af466ce5c95a9a2186a581d684408b2a34981316063663b29b4a88f0123f6e

Nome: VI. Certidão Membros da Diretoria.pdf

(SHA256):3b0c36b6c58e32931af9fa7c98183afdc5e4ad9f235ab8ec6796003b3dad726

(SHA512):6193dfeced7b49ce663b16a12b37de341509bf9f0156c467c9075a1955092c48e1094207177281dd77a1b7c23e060af1902bb481239ca5b298abd1d2eacd940

Nome: IX. Prestacao de Contas - Plano Orçamentário Contrato - CG 2[2021 - 2025 (7)].pdf

(SHA256):bf25de9a0c7b880836bbd88668236501323d2cc4f34c54d4da9defdf1eade205

(SHA512):d54f78b113a3f9bd6ff3cdea856d68419a8da9ba84c78b5a70ee484aaed74db1669d6c3969a134236046c0b6a290033a10cc6779152c6b9315caa0194c807c3

Nome: XIII. Relação nominal dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do Contrato de Gestão.pdf

(SHA256):5e6ad8bdf472c2404e141f588dc7da3e36243a44220ab288c9b8a25084df991c

(SHA512):e6d33f18f40d30a8541e438737304433b7a80a87807fcab9435e1fb8bccdf9d5afacc6e0e10e8c46cbd52e4d25c3cc23730f8b322fab4739c9347b1d07037e3d

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.